

AJUDA MEMÓRIA Nº 12/2023/COAPP/SAS
Documento nº 02500.026711/2023-01

Assunto: Oficina de Introdução ao 3º ciclo do Progestão no estado de Mato Grosso do Sul.

Nº do Processo: 02501.004844/2021-47

Evento:	<input type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento	<input checked="" type="checkbox"/> Reunião	<input type="checkbox"/> Videoconferência
Local:	Auditório do IMASUL – MS		Cidade: Campo Grande - MS
Data:	25/04/2023		
Instituições participantes:	ANA, IMASUL e Conselho Estadual de Recursos Hídricos		

I. Relato

1. Em 25 de abril de 2023, no período das 9h00 às 18h00, foi realizada a Oficina de Introdução ao 3º Ciclo do Progestão no estado de Mato Grosso do Sul, conforme programação anexa. Na abertura do evento estavam presentes representantes do Instituto do Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul, Assembleia Legislativa Estadual, da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH.

2. O diretor-presidente do Imasul, Sr. André Borges, deu as boas-vindas a todos os participantes, ressaltou o comprometimento técnico dos servidores atuantes na Gerência de Recursos Hídricos do Instituto, informou sobre a finalização do Progestão 2 no estado e a proposição por parte da ANA para o 3º ciclo, que na oportunidade da oficina pactuará metas para o alcance em 5 anos, a partir da vigência do novo contrato a ser assinado. Sr. André definiu o Progestão como um projeto inovador que induziu o estado a implementar o instrumento Outorga concomitantemente com o módulo específico para emissão de outorgas do sistema de meio ambiente do instituto, a implementar ações de segurança de barragens e a fortalecer a geração de produtos e serviços da sala de situação. Destacou que o repasse de recursos por parte da ANA aos estados é importante para a gestão e o IMASUL vem se aproveitando desse momento para se fortalecer enquanto órgão gestor dos recursos hídricos e que, desde o início da outorga, no ano de 2015, foram já foram outorgados mais de 11.000 usos de recursos hídricos no estado. Também salientou que o IMASUL tem a percepção de que a agenda dos recursos hídricos não regredirá no estado, pois foi institucionalizada e assim preparado para dar continuidade na ausência de novos ciclos do programa Progestão. No entanto, afirmou que o Imasul, apesar de ter ferramentas para a gestão, necessita de pessoas para operá-las.

3. O fundador e, também, coordenador da Frente Parlamentar de Recursos Hídricos na Assembleia Legislativa do Estado, Sr. Renato Câmara, deputado estadual, salientou que o Progestão gera um leque de informações que são fundamentais para o planejamento estratégico de preservação dos recursos hídricos do estado e salientou a importância do início do 3º ciclo, pois a ANA tem mostrado caminhos para políticas públicas. Ressaltou que o maior patrimônio do estado é a capacidade das pessoas que atuam no poder público para a implementação de ações e, como presidente da Comissão de Meio Ambiente, somará esforços para ampliar o número de técnicos do IMASUI, por meio de concurso que atenda a instituição. Ressaltou que o Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FERH implementado há duas décadas precisa institucionalizar meios de acesso aos seus recursos seja pela sociedade civil, academia ou pelos comitês de bacias e finalizou parabenizando a área de gestão de recursos hídricos na implementação da política estadual de recursos hídricos.

4. O representante da ANA, Sr. Humberto Cardoso Gonçalves, Superintendente de Apoio ao SINGREH e às Agências Infranacionais de Saneamento Básico, agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância desse momento que visa dar continuidade ao fortalecimento do órgão gestor estadual de recursos hídricos. Explanou que a ANA não tem escritórios regionais ou estaduais e vê esses órgãos gestores como braços da ANA, pois o Sistema Estadual é parte do Sistema Nacional de Recursos Hídricos e, para que a gestão ocorra, é necessário ter órgãos gestores estaduais fortalecidos e o apoio da ANA via o Progestão vem consolidando esse fortalecimento a partir da modalidade inovadora que é a doação de recursos públicos mediante o atingimento de metas pactuadas. Completou que, até então, os instrumentos de gestão haviam sido previstos nas leis estaduais, mas não havia fôlego para a implementação em muitos estados. Destacou que o Progestão vem contribuindo há 10 anos e dispendo de mais 1 ciclo de 5 anos, porém, por tratar-se de um programa há uma limitação temporal e nesse contexto, é importante que o estado se estruture e busque por sua sustentabilidade financeira e salientou que muitos estados aproveitaram dessa oportunidade como Mato Grosso do Sul que apoderou-se do Progestão como projeto indutor no estado e teve grandes avanços na gestão de recursos hídricos, precisando neste momento perseguir a sustentabilidade necessária para a manutenção do sistema estadual frente aos desafios proeminentes do desenvolvimento do estado.

5. Estiveram ainda presentes na reunião a Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público, Sra. Brandina de Amorim, a especialista em recursos hídricos Elmar Castro, servidora da ANA, o Gerente de Recursos Hídricos do Imasul Sr. Leonardo Almeida, servidores estaduais, bolsistas contratados e membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do estado de Mato Grosso do Sul, conforme lista de presença anexada a esta memória.

6. Após a apresentação dos participantes e o repasse dos objetivos da oficina foi apresentada a visão do estado sobre implementação do Progestão - MS pelo Sr. Leonardo Almeida, Gerente de Recursos Hídricos do IMASUL, demonstrando os desafios e avanços ocorridos no 2º ciclo, bem como a visão do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

7. Entre os desafios mencionados Leonardo relatou a burocracia enfrentada nos processos de licitação para compras de equipamentos referentes a meta I.4, Prevenção de



Eventos Hidrológicos Críticos, bem como as distâncias que se encontram as estações instaladas, a implementação da fiscalização das barragens em função do pouco número de servidores, o preenchimento de planilhas com informações duplicadas para atendimento da Meta I.1, Integração de dados de usuários de recursos hídricos, e a dificuldade de obter dados de diversas áreas do instituto para atender a meta I.3, Contribuição para Difusão do Conhecimento. Os avanços apontados foram a implementação do instrumento Outorga, a realização de campanhas de fiscalização, a implementação das ações de segurança de barragens, a manutenção da sala de situação, a criação dos comitês de bacias e o avanço nos estudos de enquadramento.

8. Outros desafios também foram comentados como a necessidade de regulamentar o fundo estadual de recursos hídricos que tem um saldo atual de R\$ 400.000,00 cujo acesso não é possível pela área de recursos hídricos, bem como trazer a estrutura do fundo para o IMASUL. Além disso, o módulo de outorga do sistema SIRIEMA precisa de aprimoramentos, como a necessidade da emissão de relatórios que hoje é limitado a pequenos trechos de rios, sendo importante a ampliação para a bacia hidrográfica.

9. Entre os avanços, foi destacado que a apresentação do relatório Progestão na Assembleia Legislativa vem ganhando espaço e que vem contribuindo para transparência da gestão estadual de recursos hídricos. Hoje o relatório é disponibilizado em linguagem simples no site do IMASUL. Ademais, o deputado Renato Câmara, presente na abertura da Oficina, abriu as portas da Assembleia Legislativa para a área de recursos hídricos e destacou que em cada reunião da frente parlamentar a Gerência de Recursos Hídricos é convidada para expor sobre a situação dos recursos hídricos no estado.

10. Em seguida, a Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público – COAPP, Sra. Brandina de Amorim, apresentou a visão geral do Progestão no país, onde foi possível perceber a performance do estado cujo percentual médio de alcance das metas foi de 97,46%, no período de 2017 – 2021. O estado de Mato Grosso do Sul obteve o segundo percentual médio de alcance das metas nesse período, dentre os estados que estão encerrando o 2º ciclo, faltando apenas a certificação de 2022. As novas regras do programa e procedimentos para assinatura do contrato Progestão III também foram apresentados, bem como as novas metas de cooperação federativa e seus critérios de avaliação.

11. Na Oficina de Introdução do 3º ciclo do Progestão deu-se também a discussão das metas estaduais, visando a futura apreciação e avaliação do Quadro de Metas para o 3º Ciclo do programa por parte do CERH, necessário para a assinatura do contrato. O novo quadro de metas, Anexos III, IV e V do contrato, foi analisado pelos participantes com a proposição dos níveis meta para cada uma das variáveis de gestão dos recursos hídricos, considerando a Tipologia B de gestão. As metas de investimentos (Anexo V) ainda serão avaliadas pelo IMASUL. O material discutido será submetido à aprovação do CERH em reunião a ser agendada e os resultados encaminhados à ANA junto com os demais documentos para assinatura do contrato.

12. Todas as apresentações seguem como anexo neste documento, bem como registro fotográfico do evento e roteiro dirigidado para avaliação do 2º Ciclo preenchido pelo estado.



II. Principais encaminhamentos e providências tomadas

13. Cabe ao IMASUL providenciar o ofício assinado pelo Governador do Estado e dirigido à Diretora-Presidente da ANA, contendo a manifestação de interesse em dar continuidade ao programa no estado e atestar que os recursos destinados ao Estado pela ANA no Primeiro e Segundo Ciclos do Progestão foram exclusivamente aplicados em ações de gerenciamento de recursos hídricos e de fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SEGREH.

14. Além disso, o IMASUL deverá encaminhar ofício à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico manifestando interesse de dar continuidade ao programa no estado, encaminhando cópia do ofício do governador, quadro de metas aprovado pelo CERH com a deliberação que o aprovou e documentação do diretor-presidente do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul e do presidente do CERH para a assinatura do contrato.

15. Foi ainda alertado pela ANA sobre a necessidade de encaminharem o ofício do governador assim que possível, a fim de que o atendimento as metas acordadas não sofram prejuízos.

16. Cabe à ANA receber a documentação e dar prosseguimento ao processo de assinatura do contrato Progestão III.

III. Conclusões

17. A oficina alcançou com sucesso seus objetivos. Foi possível refletir sobre os avanços e desafios, esclarecer dúvidas sobre as novas regras do 3º ciclo do programa, apresentar os novos critérios de avaliação das metas de cooperação federativa e definir proposta do quadro de metas para as variáveis de gestão estadual, conforme regras do 3º Ciclo do Progestão, a ser certificado pelo CERH.

Brasília, 10 de maio de 2023.

(assinado eletronicamente)
ELMAR ANDRADE DE CASTRO
Especialista em Regulação de Recursos Hídricos e Saneamento Básico

De acordo.

(assinado eletronicamente)
BRANDINA DE AMORIM
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público



Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos às
Agências infranacionais de Saneamento Básico



OFICINA DE ABERTURA DO 3º CICLO DO PROGESTÃO EM MATO GROSSO DO SUL

Local:	IMASUL
Data:	25/04/2023 - 09:00h as 18:00h
Objetivo:	Apresentar as regras do 3º ciclo do Progestão, refletir sobre os avanços e desafios no Progestão II e construir proposta do novo quadro de metas, visando o fortalecimento da gestão compartilhada e integrada dos recursos hídricos.
Público-alvo:	<p>Dirigentes e servidores que atuam no Órgão Gestor de Recursos Hídricos – OGERH, bem como membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH.</p> <p>Desejável a participação dos responsáveis pelas ações relacionadas às metas de cooperação federativa e variáveis de gestão previstas no novo Quadro de Metas, membros representantes do CERH que estejam mais envolvidos com a autoavaliação.</p>
Resultados esperados:	Espera-se, ao final dessa oficina, ter esclarecido as novas regras do 3º Ciclo do programa, proposta de metas para os cinco períodos do programa e preparação para que o estado tome as medidas necessárias para a efetiva contratação.
Metodologia:	<p>Avaliação do 2º Ciclo do Progestão no estado – apresentação pelo estado, com base em roteiro dirigido enviado pela ANA, de uma análise crítica da implementação do 2º ciclo do programa no estado.</p> <p>Apresentação das regras do 3º Ciclo – apresentação pela ANA das novas metas do programa e critérios de certificação e processo para assinatura do contrato Progestão III.</p> <p>Construção coletiva das metas para o estado – avaliar o novo quadro de metas e propor metas para os cinco períodos do programa visando submeter à apreciação pelo CERH. Será realizada por meio de dinâmica de grupo do tipo <i>Word Café</i>, conforme a quantidade de participantes.</p>
Infraestrutura Necessária:	<p>Sala de reunião compatível com a quantidade de pessoas convidadas e com possibilidade de dinâmica em grupos;</p> <p>Projektor para apresentações em PowerPoint.</p> <p>Caso possível, gravação da reunião para facilitar o registro da oficina.</p>

PROGRAMAÇÃO

Dia 28 de fevereiro de 2023 – terça-feira	
09h00 – 09h15 (15')	Abertura (Diretoria do IMASUL, Superintendência da SAS/ANA e Coordenação da COAPP/SAS/ANA)
09h15 – 09h30 (15')	Apresentação dos participantes e da pauta (Moderação: Agradecer a presença de todos, informar como funcionará a oficina, os motivos que estamos reunidos, o que esperamos da oficina e chamar para as apresentações)
09h30 - 10h15 (45')	Avaliação do 2º Ciclo do Progestão - Desafios e Avanços – Visão do estado e do CERH (<i>Roteiro dirigido</i>)
10h15 - 11h30 (30')	Esclarecimentos
10h30 – 10h45 (15')	<i>Intervalo</i>
10h45 – 11h05 (20')	Visão geral dos resultados alcançados pelo Progestão no país (ANA)
11h05 – 11h30 (20')	3º Ciclo do Progestão: novas regras e procedimento para assinatura do contrato Progestão III (ANA)
11h30 – 11h55 (20')	Esclarecimentos
11h55 - 12h00 (5')	Encerramento da parte da manhã (Moderação: Encerra a primeira parte, agradece a participação de todos e os convidam para participarem da parte da tarde)
12h00– 14h00 (2h)	<i>Intervalo para almoço</i>
14h00 – 14h20 (20')	Apresentação das novas metas de cooperação federativa e critérios de avaliação no 3º Ciclo do Progestão
14h20 – 14h30 (10')	Esclarecimentos
14h30 -14h45 (15')	Apresentação do novo Quadro de Metas a ser aprovado pelo CERH
14h45 – 14h50 (10')	Esclarecimentos
14h50 – 15h00 (10')	Apresentação das regras da dinâmica de grupo (Moderação explica como será realizada a dinâmica e divisão em grupos)
15h00 – 16:00 (1h)	Análise das metas para as variáveis <i>do Gestão</i> – Dinâmica de grupo
16h00 – 16h15 (15')	Intervalo
16h15 – 17h15 (1h)	Análise das metas para as variáveis <i>do Gestão</i> – Dinâmica de grupo
17h15 – 17h45 (30')	Apresentação da proposta final
17h45	Encerramento final

REGISTRO FOTOGRÁFICO
OFIINA DE INTRODUÇÃO DO PROGESTÃO III NO ESTADO DE MATO
GROSSO DO SUL

Campo Grande – MS, 25/04/2023

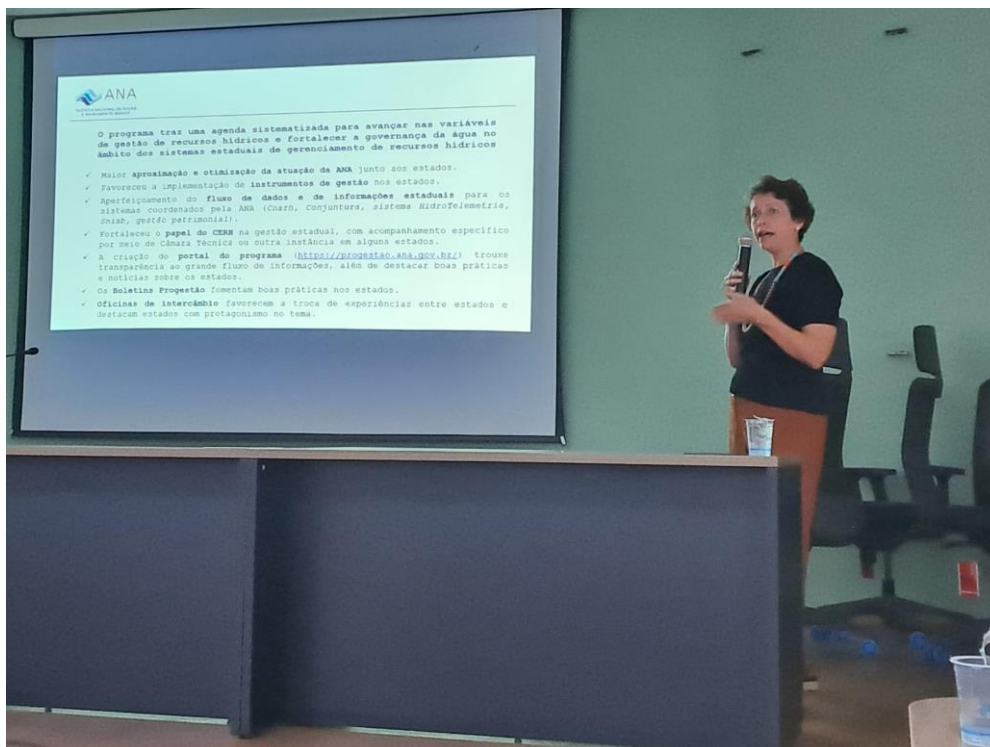
Abertura: Sr. Humberto Cardoso Gonçalves, Sr. André Borges e Deputado Estadual, Sr. Renato Câmara



Participantes da oficina



Discussão do quadro de metas



Fechamento da Oficina.



PROGESTÃO

Programa de Consolidação
do Pacto Nacional pela
Gestão das Águas

Avaliação do 2º ciclo do Programa

Estado: Mato Grosso do Sul

Instituição: IMASUL

Conselho Estadual de Recursos

Hídricos de Mato Grosso do Sul- CERH

Campo Grande, 25 de abril de 2023



VISÃO GERAL DO PROGRAMA

Uma análise dos avanços e desafios



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO

GESTÃO DO PROGRAMA

<p>O Progestão tem procedimentos como as reuniões de planejamento e acompanhamento coordenados pela ANA. Em que essas reuniões beneficiam ou não na implementação do programa? Alguma crítica ou sugestão para esse procedimento?</p>	<p>Existe clareza sobre os procedimentos adotados pela ANA para a certificação das metas e comunicação dos resultados? Alguma sugestão para melhorias desse procedimento?</p>	<p>Como se dá o envolvimento do Conselho Estadual de Recursos Hídricos na aprovação das metas estaduais? É considerado satisfatório? Há avanços a relatar neste aspecto? Aponte sugestões para melhorar o envolvimento do CERH.</p>
<ul style="list-style-type: none">• Geralmente as reuniões de acompanhamento coordenados pela ANA são esclarecedores quanto aos procedimentos, porém em alguns casos há divergências no entendimento entre as esferas e algumas dúvidas são geradas;• Em alguns casos há divergências de entendimento entre pontos focais estaduais e ponto focais federais;• São importantes para entendimento das metas, seria útil a participação de todos os pontos focais/ANA de cada meta inclusive dos analistas que avaliam os relatórios.	<ul style="list-style-type: none">• Seria interessante sempre a participação dos pontos focais nas reuniões de acompanhamento do programa;• Seria interessante também uma reunião para repassar a nota certificação , ou quando um Estado perdesse muita nota em uma meta.	<p>São apresentados os resultados do Progestão nas reuniões do Conselho Estadual todos os anos, nestas apresentações surgem dúvidas e sugestões por parte dos conselheiros e que são esclarecidas e acatadas pelo órgão gestor. É satisfatório, pois os relatórios sempre são aprovados por unanimidade e são esclarecidas todas as dúvidas.</p> <p>Seria importante que os conselheiros tivessem um acompanhamento e comprometimento maior nas metas do Progestão.</p>

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA PARA A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

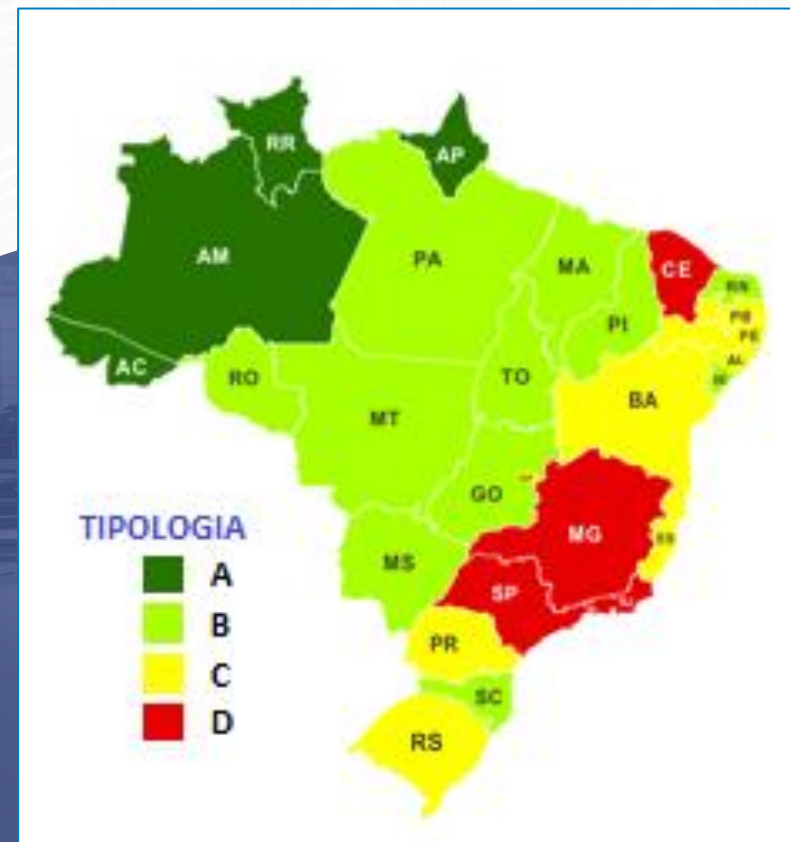
<p>Como se dá a sustentabilidade financeira da gestão dos recursos hídricos no estado? (Fundo estadual de Recursos Hídricos, orçamento próprio do estado, programas e projetos, entre outros)</p>	<p>Qual é, aproximadamente, o percentual de contribuição do Programa Progestão?</p>	<p>Após dois ciclos do Progestão, quais os principais desafios para aplicar os recursos do programa?</p>
<ul style="list-style-type: none">• O Estado possui o Fundo Estadual de Recursos Hídricos, porém até o momento não foi regulamentado.• Os recursos usados pelo Imasul são oriundos de arrecadação própria pelas taxas de serviços, compensação ambiental e programas como o Progestão.• Porém ainda são disponibilizados, para uma boa estruturação e desenvolvimento das atividades do Estado.• Os recursos arrecadados não são devidamente destinados na Gestão de RH.	<ul style="list-style-type: none">• Aproximadamente 90% dos recursos do Imasul para gestão de recursos Hídricos• ...	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar com projetos e contratação de serviço ainda é muito difícil por causa da burocracia das regras do poder público;• Maioria dos recursos são utilizados para contratação de técnicos com contratos temporários, ocorrendo alta rotatividade de profissionais para trabalharem na gestão de recursos hídricos.

INFRAESTRUTURA E PESSOAL

<p>Qual é a estrutura física para funcionamento da entidade estadual? É considerada adequada para a gestão dos recursos hídricos? Se não, há previsão para sua melhoria?</p>	<p>Qual é a força atual de trabalho para a gestão dos recursos hídricos no estado? (Informar quantos são servidores efetivos, comissionados, contratos temporários, bolsistas ou outros)</p>	<p>O recurso do Progestão contribui para a capacitação da equipe e para a sua ampliação? (Se sim, descreva de que forma ocorre)</p>
<ul style="list-style-type: none">A área de recursos hídricos é uma Gerência dentro da estrutura do Imasul, ocupando uma sala para equipe técnica que atua no gerenciamento e uma Sala de situação, ambas no mesmo prédio.	<ul style="list-style-type: none">7 efetivos do quadro permanente02 cargos em comissão17 do quadro temporário contratados no processo seletivo do Imasul, EDITAL n. 8/2019-SAD/SEMAGRO/IMASUL/PROGRAMAPROG ESTÃO02 bolsistas contratados por convênio com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul com recursos da Compensação Ambienta	<p>Sim e muito, a meta capacitação no Progestão fortalece a equipe dotando-a de aperfeiçoamento e atualização dos técnicos que atuam no gerenciamento de recursos hídricos, além de proporcionar a capacitação para os membros dos colegiados também. Com a capacitação amplia-se a visão e promove o desenvolvimento da equipe que na maioria dos casos é rotativa.</p>

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

Uma análise crítica da
atuação do estado e da ANA



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO

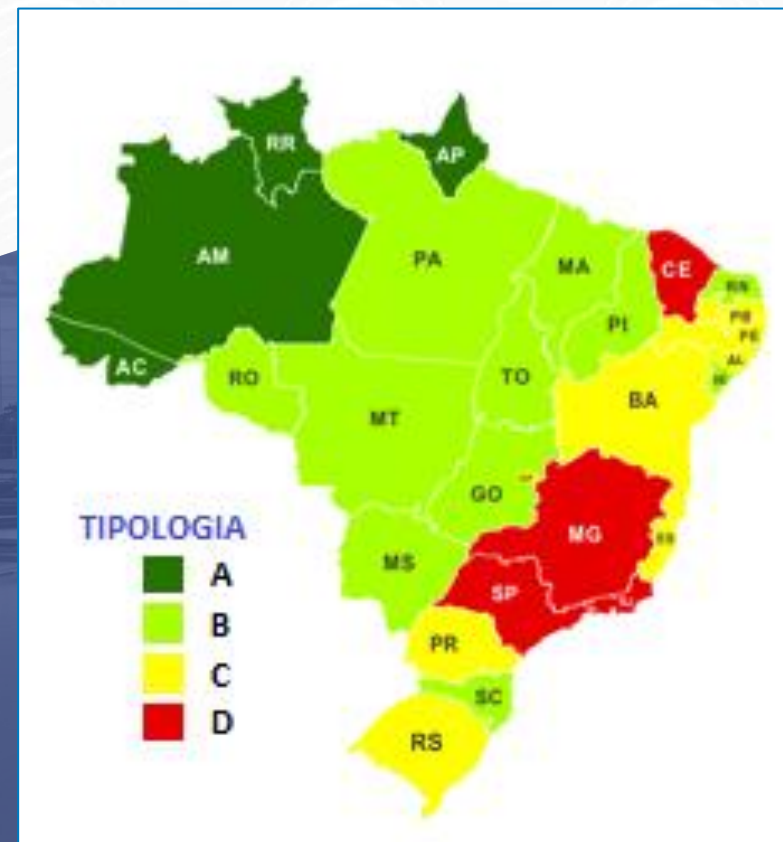
Dentre as metas de cooperação federativa elencar, em ordem decrescente de intensidade, aquelas consideradas de maior desafio para alcance no seu estado, bem como as formas previstas para superação.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA (ordene da mais desafiadoras à menos desafiadora)	PRINCIPAIS DESAFIOS LIGADOS ÀS METAS	FORMAS DE SUPERAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> 1 - Meta I.4: Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos 	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de peças para manutenção, distancias das estações instaladas 	<ul style="list-style-type: none"> Fornecimento pela ANA de peças para manutenção.
<ul style="list-style-type: none"> 2 - Meta I.2: Capacitação em Recursos Hídricos 	<ul style="list-style-type: none"> Recursos financeiros para participar dos cursos presenciais, muita demanda interna para os servidores 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação de equipe mediante concurso, para a formação de equipe básica permanente.
<ul style="list-style-type: none"> 3 - Meta I.5: Atuação para Segurança de Barragens 	<ul style="list-style-type: none"> implementar a fiscalização de segurança de barragens 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação de equipe mediante concurso, para a formação de equipe básica permanente.
<ul style="list-style-type: none"> 4 - Meta I.1: Integração de dados de usuários de recursos hídricos 	<ul style="list-style-type: none"> Muitas planilhas para preencher com as mesmas informações 	<ul style="list-style-type: none"> A ANA unificar as planilhas referente ao CNARH
<ul style="list-style-type: none"> 5 - Meta I.3: Contribuição para difusão do conhecimento 	<ul style="list-style-type: none"> Depender de outras áreas do Imasul para cumprimento das metas (laboratório) 	

<p>Qual a contribuição do cumprimento das metas de cooperação federativa para a melhoria da gestão dos recursos hídricos no estado?</p>	<p>Quais foram os principais avanços no alcance destas metas no estado? Exemplifique.</p>	<p>Qual a importância de compartilhar informações de recursos hídricos estaduais com a ANA para o fortalecimento do SINGREH?</p>
<ul style="list-style-type: none">• Fazer com que o Estado execute minimamente as ações necessárias para um gestão eficiente dos recursos hídricos• Padronizar as informações do Estado com os outros entes federativos• ...	<ul style="list-style-type: none">• Implementar o instrumento de outorga• Realizar campanhas de fiscalização• Implementar ações para segurança de barragens• Montar a sala de situação do Imasul• Apoiar a criação de Comitês e Bacia• Avanço nos estudos de enquadramento.	<p>Super importante o compartilhamento das informações, gostaríamos de ver estes dados disponibilizados em painéis ou relatórios da ANA</p>

METAS DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS EM ÂMBITO ESTADUAL

Uma análise crítica da atuação do estado com relação à cada variável de gestão



Dentre o grupo de variáveis estaduais elencar, em ordem decrescente de intensidade, aquelas consideradas de maior desafio para alcance no seu estado, bem como as formas previstas para superação.

METAS ESTADUAIS (ordene do grupo mais desafiador ao menos desafiador)	VARIÁVEIS MAIS DESAFIADORAS E PRINCIPAIS DESAFIOS PARA ALCANCE DAS METAS	FORMAS DE SUPERAÇÃO
Meta II.5 - Grupo de variáveis operacionais	Cobrança Fundo Estadual de Recursos Hídricos	Implantar e estabelecer procedimentos para a cobrança; Regular o Fundo
Meta II.2 - Grupo de variáveis legais, institucionais e de articulação social	Agência de águas Comunicação Social e Difusão de informações	
Meta II.4 - Grupo de variáveis de informação e suporte	Pesquisa, desenvolvimento e Inovação	
Meta II.3 - Grupo de variáveis de Planejamento	Atualização do Balanço hídrico	

Ver cada variável [aqui](#)

<p>Quais as ações ou métodos utilizados para esclarecer aos membros do CERH sobre os procedimentos do programa, incluindo seu papel na certificação e avaliação das metas estaduais? São suficientes?</p>	<p>Quais procedimentos o estado vem adotando para que o CERH tenha acesso a informações sobre o Progestão e situação da gestão dos recursos hídricos no estado?</p>	<p>Estes procedimentos vêm se mostrando adequados? Justifique.</p>
<p>São elaborados relatórios anuais do Progestão, contendo gráficos, dados e tabelas na execução das metas. Esses relatórios são posteriormente apresentados aos conselheiros em reuniões.</p> <p>Os dados apresentados no conselho também são publicados no site do Imasul (https://www.imasul.ms.gov.br/relatorios-de-recursos-hidricos/)</p> <p>No site do Imasul também tem um link para acesso ao site da ANA e consultar os resultados do Progestão no MS (https://www.imasul.ms.gov.br/progestao/)</p>	<p>Todas as informações referentes a execução do Progestão são organizadas em relatório, enviadas por e-mail para cada conselheiro e publicadas no site do Imasul, além de serem apresentadas ao conselho em reuniões ordinárias.</p>	<p>Sim, até o momento todas as dúvidas são esclarecidas e compreendidas as informações publicadas</p>

Qual a contribuição das metas estaduais para a melhoria da gestão dos recursos hídricos no estado?

- Entendimento para o Estado e para o Conselho das ações desenvolvidas e necessárias no Estado

Quais foram os principais avanços no alcance das metas no estado? Exemplifique.

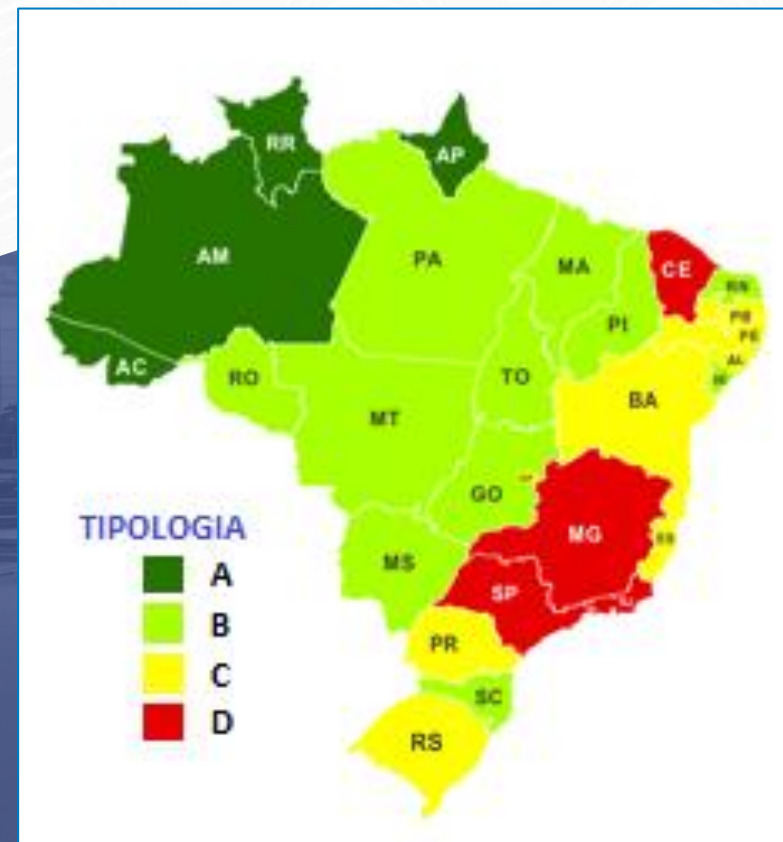
- Interlocução maior com a SEMADDESC para integração de ações em recursos hídricos entre os o IMASUL e a Secretaria.
- Implementação dos estudos de enquadramentos aprovados pelo com respectivas Resoluções do CERH.

A meta de investimentos com recursos próprios do estado impulsionou o estado a reforçar o orçamento para a área de recursos hídricos? Exemplifique.

- Ajudou um pouco na articulação da parte técnica com o planejamento;
- Aquisição de reagente para o laboratório, aquisição de estações telemétricas

FATOR DE REDUÇÃO

Uma análise crítica do alcance dos critérios adotados



Dentre os critérios do Fator de Redução elencar, em ordem decrescente de intensidade, aqueles consideradas de maior desafio para atendimento pelo seu estado, bem como as formas previstas para superação.

CRITÉRIOS DO FATOR DE REDUÇÃO (ordene do critério mais desafiador ao menos desafiador)	PRINCIPAIS DESAFIOS PARA ATENDER O CRITÉRIO	FORMAS DE SUPERAÇÃO
Desembolso anual dos recursos acumulados transferidos ao estado acima de 50% do valor acumulado	Recursos acumulados durante os anos do Programa	
Elaboração de plano plurianual de aplicação dos recursos e apresentação anual dos gastos realizados para a ANA e CERH	O problema é seguir 100% do planejado	
Apresentação de Relatório de Gestão na Assembleia Legislativa	Falta de articulação política para conseguir pauta na Assembleia Legislativa Falta de interesse de parte da ALMS nas questões relacionadas à gestão de recursos hídricos	
Gestão patrimonial dos bens da ANA em uso pelo estado, atestado pela ANA	É realizada pela Gerência de Administração do Imasul	

a) Gestão patrimonial dos bens da ANA em uso pelo estado, atestado pela ANA

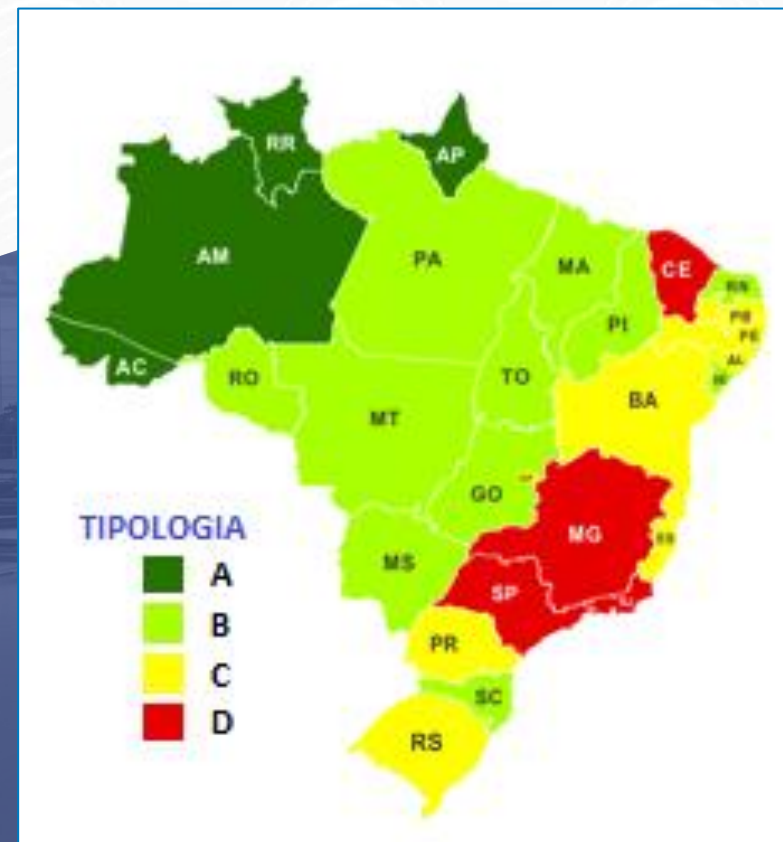
b) Apresentação de Relatório de Gestão na Assembleia Legislativa

c) Elaboração de plano plurianual de aplicação dos recursos e apresentação anual dos gastos realizados para a ANA e CERH

d) Desembolso anual dos recursos acumulados transferidos ao estado acima de 50% do valor acumulado

CONTRIBUIÇÕES PARA O PROGRAMA

Melhorar a operação do
programa pela ANA



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO

Seu estado tem alguma proposta ou sugestão para a melhoria do Progestão?

- Maior presença dos dirigentes das ANA com dirigentes do Estado para melhor articulação sobre o programa e sobre a gestão de recursos hídricos;
- Recomendação para uma estruturação mínima e um orçamento mínimo para as ações de recursos hídricos;

CONTRIBUIÇÕES DOS CONSELHOS ESTADUAIS

Fortalecer a atuação do CERH para melhorar a gestão dos recursos hídricos



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO

VISÃO DOS CONSELHEIROS

<p>O Progestão contribuiu para melhorar a atuação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos? (Justifique a resposta)</p>	<p>O Progestão contribuiu para o fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos? Se sim, de que forma?</p>	<p>Aponte outros aspectos considerados pertinentes para a melhoria do programa sob o ponto de vista do CERH.</p>
<ul style="list-style-type: none">• Sim: Porque insere uma pauta robusta ao CERH e de grande importância para o MS	<ul style="list-style-type: none">• Sim: Especialmente no fortalecimento do órgão gestor de recursos hídricos de MS	<ul style="list-style-type: none">• Sob o ponto de vista do CERH não tenho comentários a realizar



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

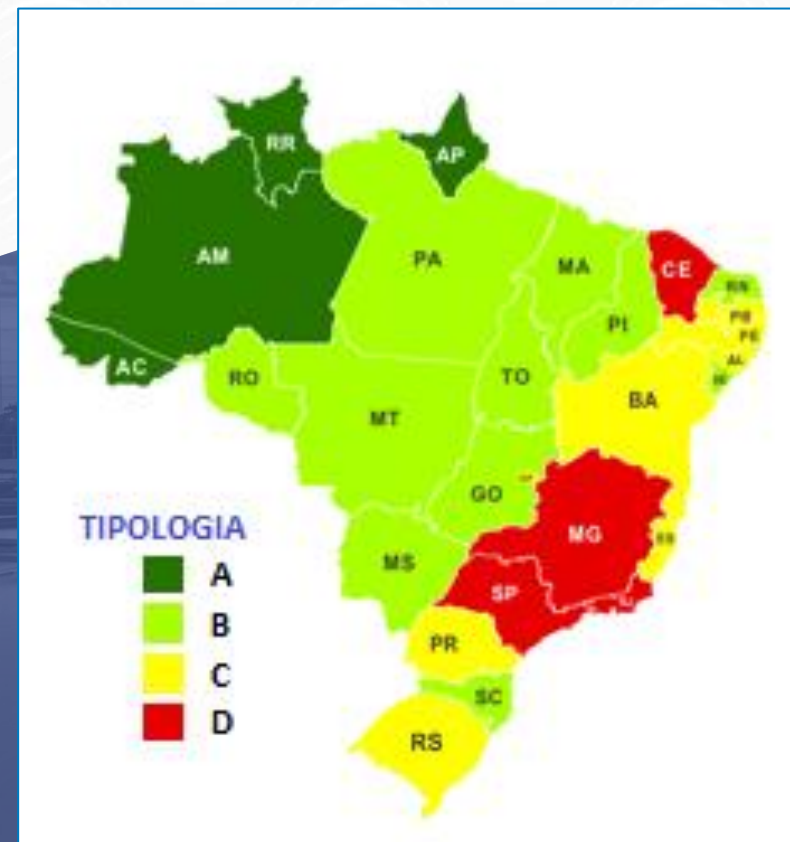
Obrigada!

até a próxima.

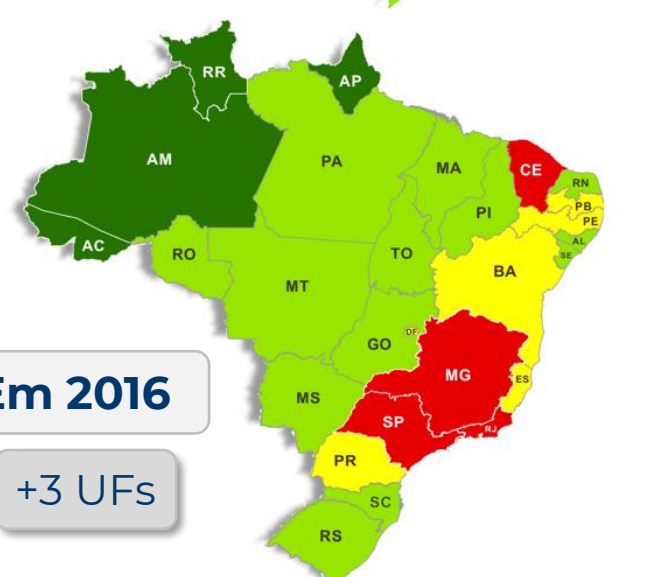
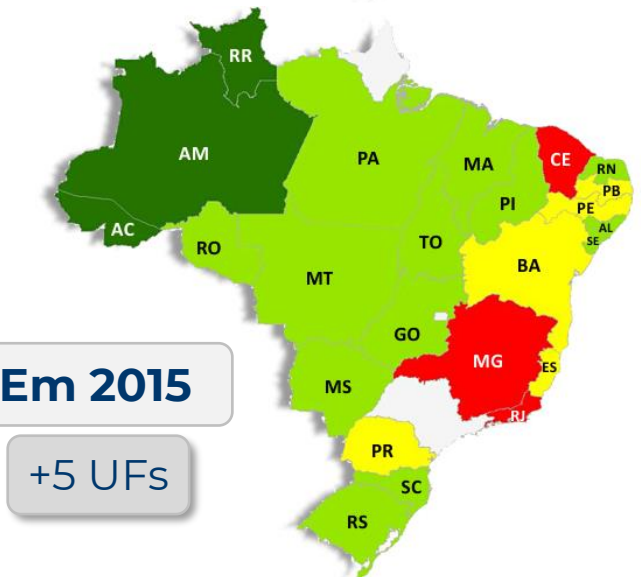
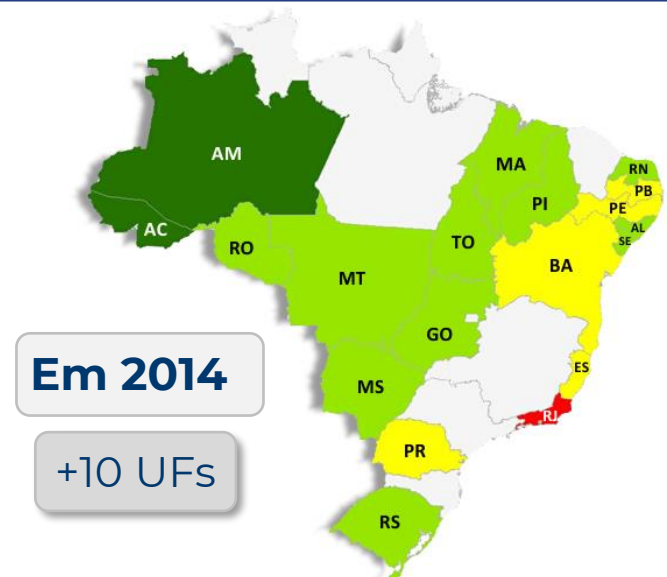
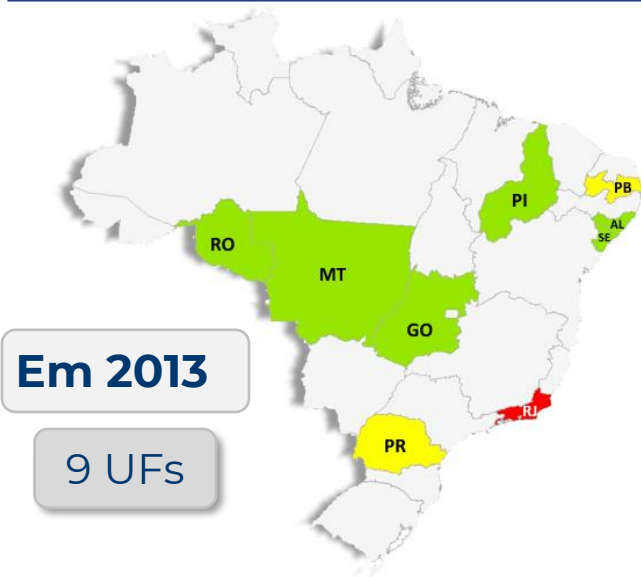
PROGESTÃO

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas

Visão geral dos resultados alcançados pelo programa no país



Adesão voluntária dos estados



Desde 2021



No 2º Ciclo, AL e RS alteram a Tipologia de Gestão para C

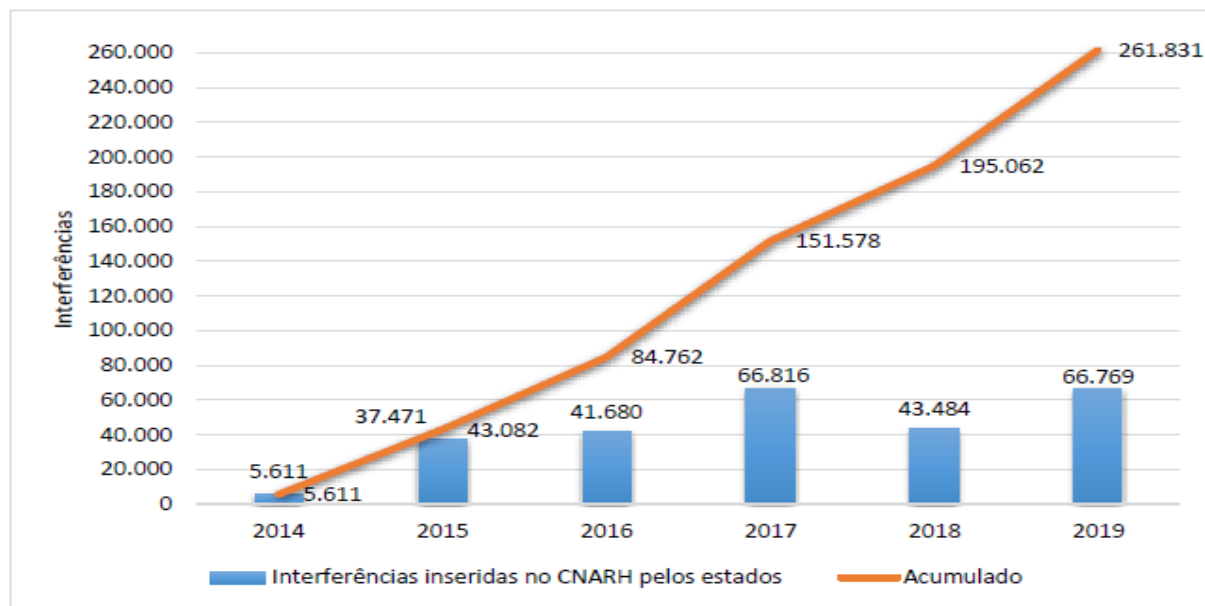
O RJ assina contrato do 2º Ciclo do programa apenas em 2022 por problemas fiscais.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA



O Progestão tem contribuído com avanços no compartilhamento de dados e informações sobre a gestão de recursos hídricos no âmbito estadual

Os estados ampliaram o compartilhamento de dados dos usuários regularizados no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos – CNARH e corrigem as inconsistências. AC, AM, AP e MS implementaram a outorga do direito de uso de recursos hídricos




Fonte: NOTA INFORMATIVA Nº 4/2020/COCAD/SFI (Doc. 030592/2020)



Ampliação de dados e informações fornecidos pelas UF's para a elaboração do Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos do Brasil. Melhoria na qualidade da informação gerada.

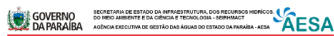
Todas as UF's enviam as informações solicitadas por Ofício pela ANA.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR – SEMAIGRO
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL

**PLANO DE CAPACITAÇÃO
PARA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS**

Campo Grande – MS
Outubro – 2018



GOVERNO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS
E DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – AESA
AGÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS ÁGUAS DO ESTADO DA PARAÍBA – AESA

AESA
Agência Executiva de Gestão das Águas
do Estado da Paraíba

PROGESTÃO
Plano de Capacitação para o Sistema
Estadual de Recursos Hídricos da Paraíba.

João Pessoa - PB
Dezembro 2017

Av. Duarte de Silveira, S/N – Anexo ao SED – Torre – CEP: 58013-200
João Pessoa – PB – Tel: (35) 3522-5555 Fax: 3225-5588 – <http://www.aesa.pb.gov.br>



SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE E
RECURSOS HÍDRICOS

**PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA O SISTEMA
ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO
DO TOCANTINS**
(META 1.2: CAPACITAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS
– PROGESTÃO II)

Praça dos Girassóis, Palmas – Tocantins – CEP: 77001-083
Tel.: +55 62 3218 2180 – www.aema-toc.gov.br



Agência Executiva de Gestão das Águas do
Estado da Paraíba



**Programação Anual das Atividades de Capacitação em Recursos Hídricos
Ano 2020**

A Programação Anual das Atividades de Capacitação para o ano de 2020, foi elaborada tendo como base o Plano Plurianual de Capacitação para o Sistema Estadual de Recursos Hídricos da Paraíba – 2017 a 2021, observando todos os cursos elencados nos Anexos I, II e III do plano, presenciais e de ensino à distância (on-line sem tutoria), excetuando aqueles já realizados nos anos anteriores.

Analogamente aos anos anteriores, esta programação foi feita relacionando os cursos online, contando com incentivo da AESA aos entes dos órgãos que atuam na Gestão de Recursos Hídricos do Estado, a realizarem os cursos ofertados pela Agência Nacional de Águas – ANA, como também com a lista dos cursos na modalidade presencial, conforme apresentada na Tabela 1.

Este ano, contudo, diante do momento em que o Brasil e o mundo enfrentam a pandemia do COVID-19, que impõe isolamento social como uma das medidas, necessária e vital, para o enfrentamento da disseminação do vírus, surgem novos desafios para execução do Plano de Capacitação, que vão influenciar no cumprimento da Programação Anual, especialmente no que se refere aos cursos presenciais.

Assim, em se perdurando este tempo de isolamento social, a AESA está avaliando possíveis soluções para a realização das capacitações, com uso das tecnologias e novas metodologias, como por exemplo:

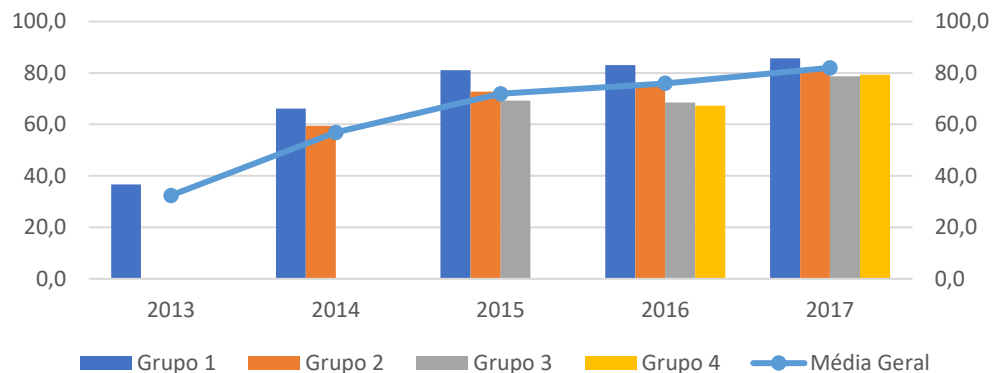
- Ensino Remoto Síncrono Emergencial – Metodologia que vem sendo adotada por algumas instituições de ensino superior, que através de ambiente virtual e cronograma de atividades, previamente definidos, disponibiliza interações assíncronas, que poderão ser acessadas e concluídas em qualquer horário, como também interações síncronas, com aulas online ao vivo, via videoconferência, com a presença simultânea do professor e dos alunos.



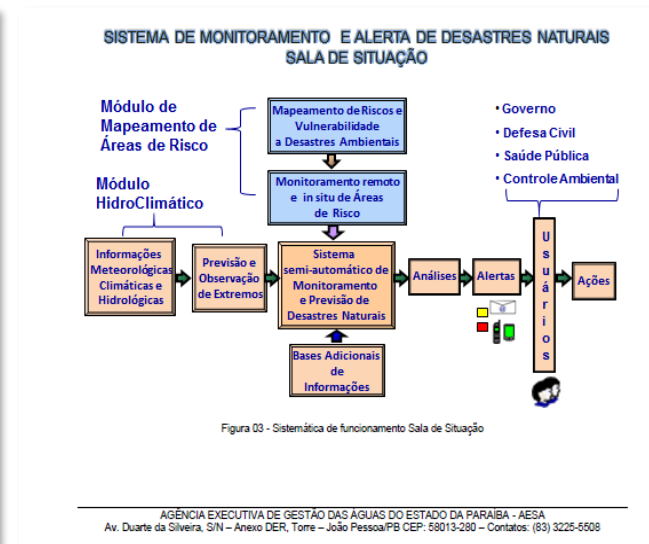
AGÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS ÁGUAS DO ESTADO DA PARAÍBA – AESA
Av. Duarte de Silveira, S/N – Anexo ao SED, Torre – João Pessoa/PB CEP: 58013-200 – Contatos: (35) 3225-5588

- ✓ Capacitação realizada de forma planejada e estruturada.
- ✓ Todos os estados elaboraram o Plano Plurianual de Capacitação.
- ✓ Programação anual das capacitações e avaliação da execução do plano.

Índice de Transmissão de Dados (ITD) médio anual por grupo de estados conforme ano de adesão ao Progestão



Fonte: dados obtidos no sistema HidroTelemetria



- ✓ Elaborados os Manuais de Operação das Salas de Situação.
- ✓ Boletins vem sendo produzidos em todas as Salas.
- ✓ Melhoria do Índice de Transmissão de Dados (ITD) das estações telemétricas da rede de alerta superior.
- ✓ Manutenção corretiva vem sendo realizada pelos estados.
- ✓ A maioria dos estados já aderiram ao Monitor de Secas.
- ✓ Protocolo de ações para eventos hidrológicos críticos elaborados por alguns estados.

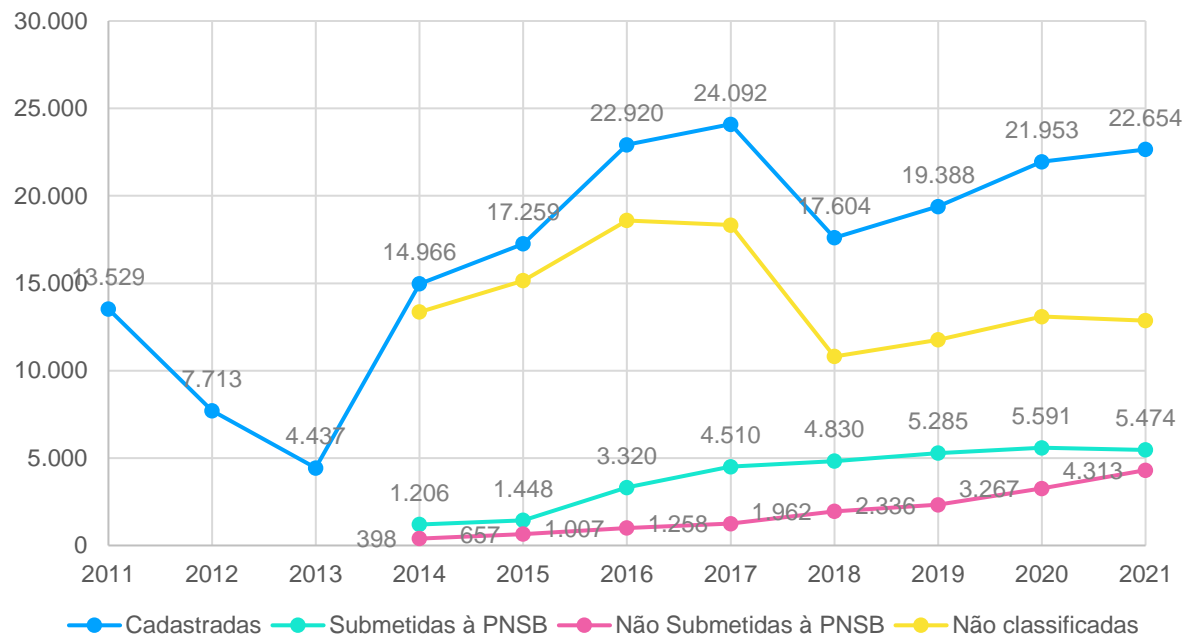
PROTOKOLO DE AÇÕES PARA EVENTOS HIDROLÓGICOS CRÍTICOS

Este presente protocolo de ações para eventos hidrológicos críticos faz parte de uma melhoria constante nos processos e tomada de decisões pela Sala de Situação de Mato Grosso, ele ainda integra uma das metas do Programa Progestão, através de termo de cooperação realizado entre a Sema e Agência Nacional de Águas.

As informações obtidas no monitoramento deverão ser avaliadas tecnicamente e o resultado das análises apresentados no Boletim Hidrometeorológico Diário, a ser publicado na página da Sala de Situação na internet, Site da SEMA/MT. Na ocorrência de eventos hidrológicos críticos, as análises são apresentadas nos informes do Evento Crítico de nível e/ou chuva. Haverá publicação na internet e divulgação junto à Superintendência de Recursos Hídricos, Defesa Civil do Estado de MT e órgãos envolvidos com o monitoramento e resposta a desastres naturais.

Todas as ações do presente protocolo se iniciam na elaboração do Boletim Hidrológico Diário e se desenvolvem de acordo com o Fluxograma ilustrado na seguinte página deste documento.

Evolução do cadastro de barragens no SNISB

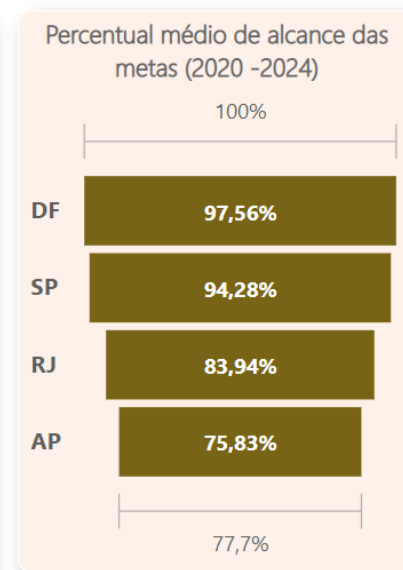
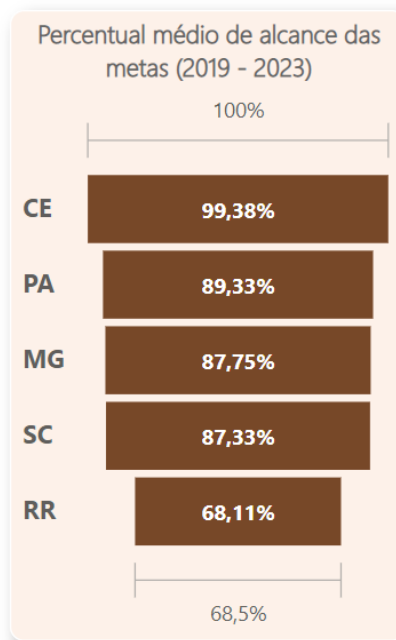
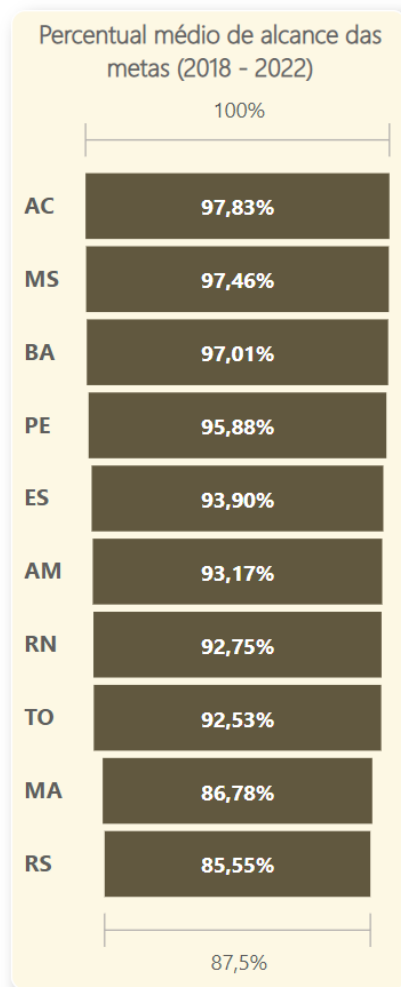
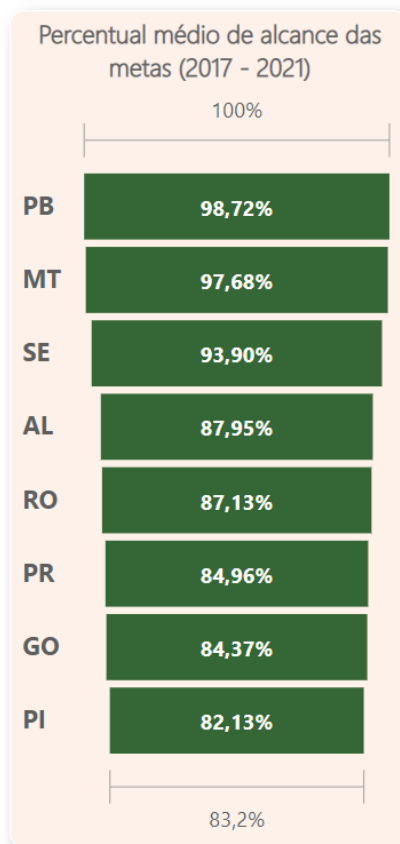


INÍCIO DO PROGESTÃO
8 ESTADOS CUMPRIRAM
META

INICIA 2º CICLO DO PROGESTÃO
AUMENTAM AS EXIGÊNCIAS
INSERÇÃO DE DADOS NO SNISB
APENAS DAS BARRAGENS
OUTORGADAS

- ✓ Todos os estados e Distrito Federal implementaram seus normativos, visando implementar a PNSB no estado.
- ✓ Realização de seminários e webnários (durante à pandemia de COVID19) em quase todos os estados e Distrito Federal voltados aos empreendedores.
- ✓ Elaboração de cartilhas orientativas aos empreendedores.
- ✓ Melhoria dos dados cadastrados no SNISB.
- ✓ Planos Anuais de Fiscalização (PAF) e sua avaliação vem sendo elaborados por quase todas os fiscalizadores de segurança de barragens de usos múltiplos.

Percentual médio de alcance das metas pelos estados



MAIORES
DETALHES
ACESSE [AQUI](#)

PERCENTUAL MÉDIO DE ALCANCE DAS METAS DO 2o CICLO DO PROGRAMA, POR REGIÃO, TIPOLOGIA E PERÍODO, ATÉ 2021

TIPOLOGIA

- A
- B
- C
- D

REGIÃO

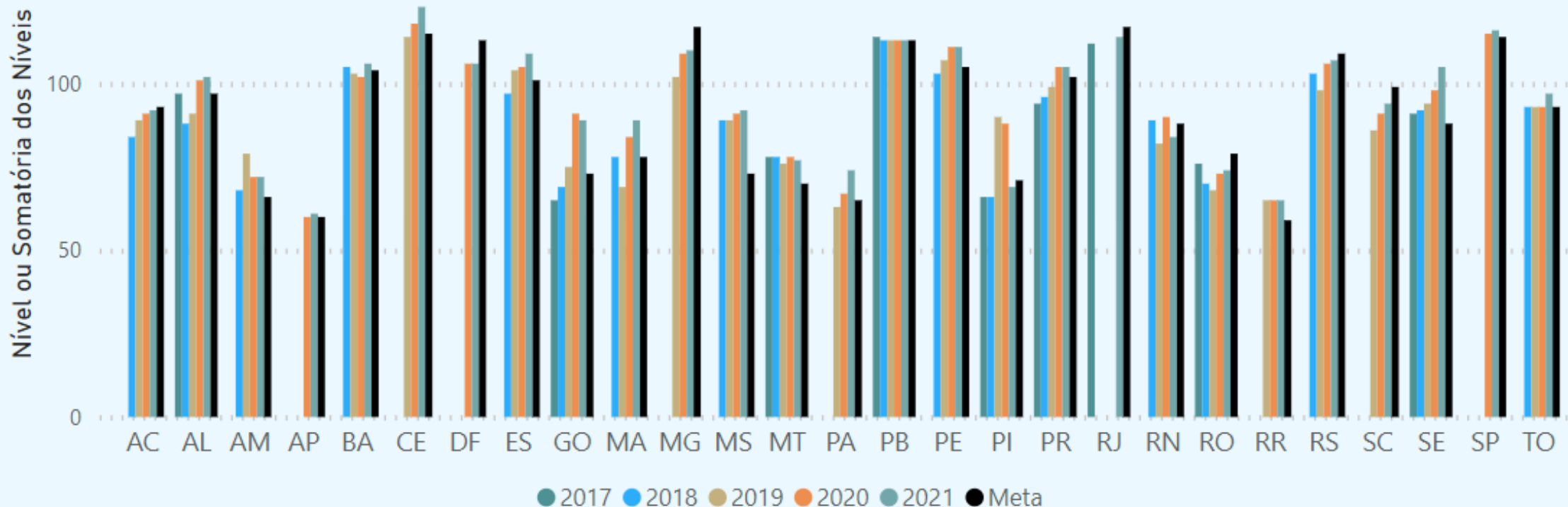
- CENTRO-OESTE
- NORDESTE
- NORTE
- SUDESTE
- SUL

METAS DE
GERENCIAMENTO DE
RECURSOS HÍDRICOS NO
ÂMBITO ESTADUAL



Alcance das metas pelos estados para as variáveis de gestão da água

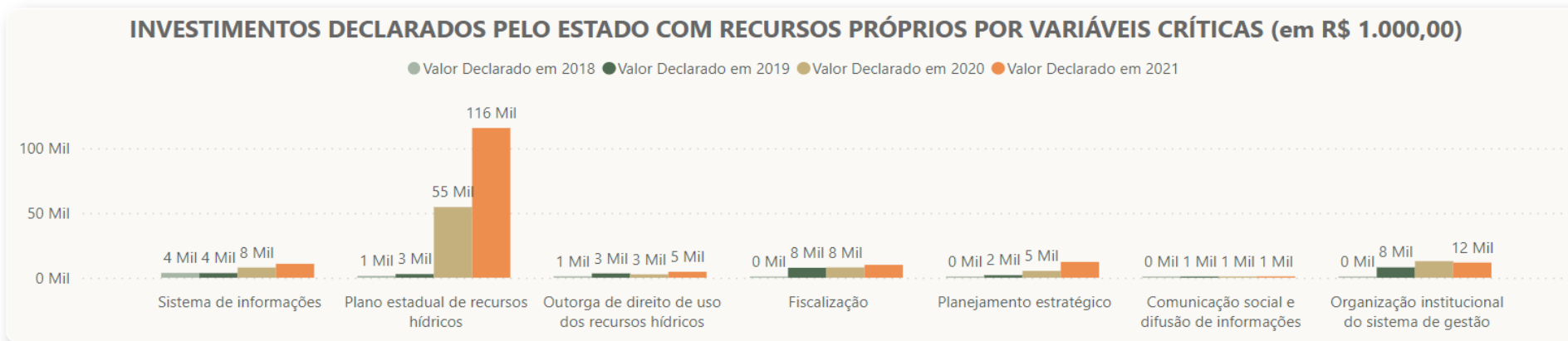
AUTOAVALIAÇÃO DAS VARIÁVEIS DE GESTÃO DE ÁGUAS NO ÂMBITO DO SISTEMA ESTADUAL - PROGESTÃO II



MAIORES DETALHES ACESSE [AQUI](#)

Fonte dos dados: Formulário de autoavaliação aprovado pelos CERHs

Metas de Investimentos com recursos próprios do estado



- AC
- AL
- AM
- AP
- BA
- CE
- DF
- ES
- GO
- MA
- MG
- MS
- MT
- PA
- PB
- PE
- ...

**MAIORES
DETALHES
ACESSE [AQUI](#)**

22,4 Mil
Meta de 2021

166,1 Mil
Declarado em 2021

METAS DE INVESTIMENTOS EM VARIÁVEIS CRÍTICAS DE GESTÃO POR ESTADO



| FATOR DE REDUÇÃO



Critérios do Fator de Redução



- ✓ O critério (a) do Fator de Redução tem promovido uma gestão mais eficiente dos bens da ANA em uso pelas Ufs.
- ✓ A maioria dos estados apresentam o relato da situação da gestão de recursos hídricos na Assembleia Legislativa Estadual, mostrando aos parlamentares os avanços e desafios enfrentados para atender ao critério (b).
- ✓ Os CERHs tomam conhecimento da aplicação anual dos recursos repassados pelo programa visando atender ao critério (c).
- ✓ Apesar das dificuldades operacionais existentes para efetivar aquisições e contratação de serviços, a maioria dos estados buscam atender ao critério (d) de aplicação acima de 50% do valor acumulado em conta corrente.

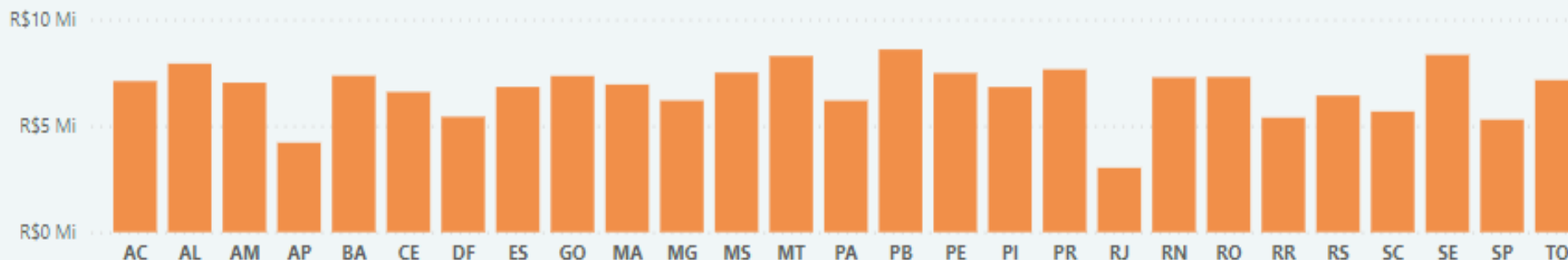


| RECURSOS FINANCEIROS



Recursos da conta Progestão

VALOR TOTAL TRANSFERIDO PELA ANA ÀS UFs

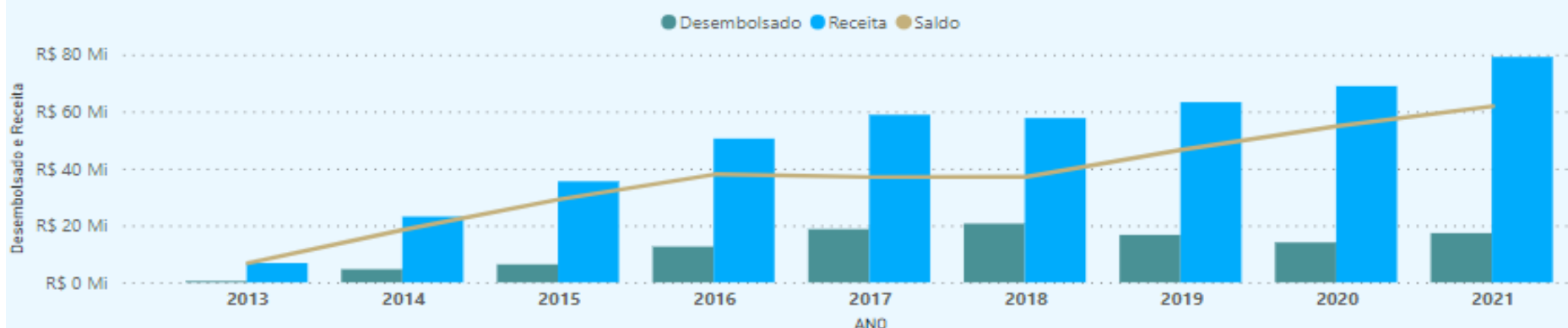


Desde 2013

R\$181,14 Mi

Total transferido pela ANA

DESEMBOLSADO, RECEITA E SALDO POR ANO



R\$ 111,02 Mi

Desembolsado até dez/2021

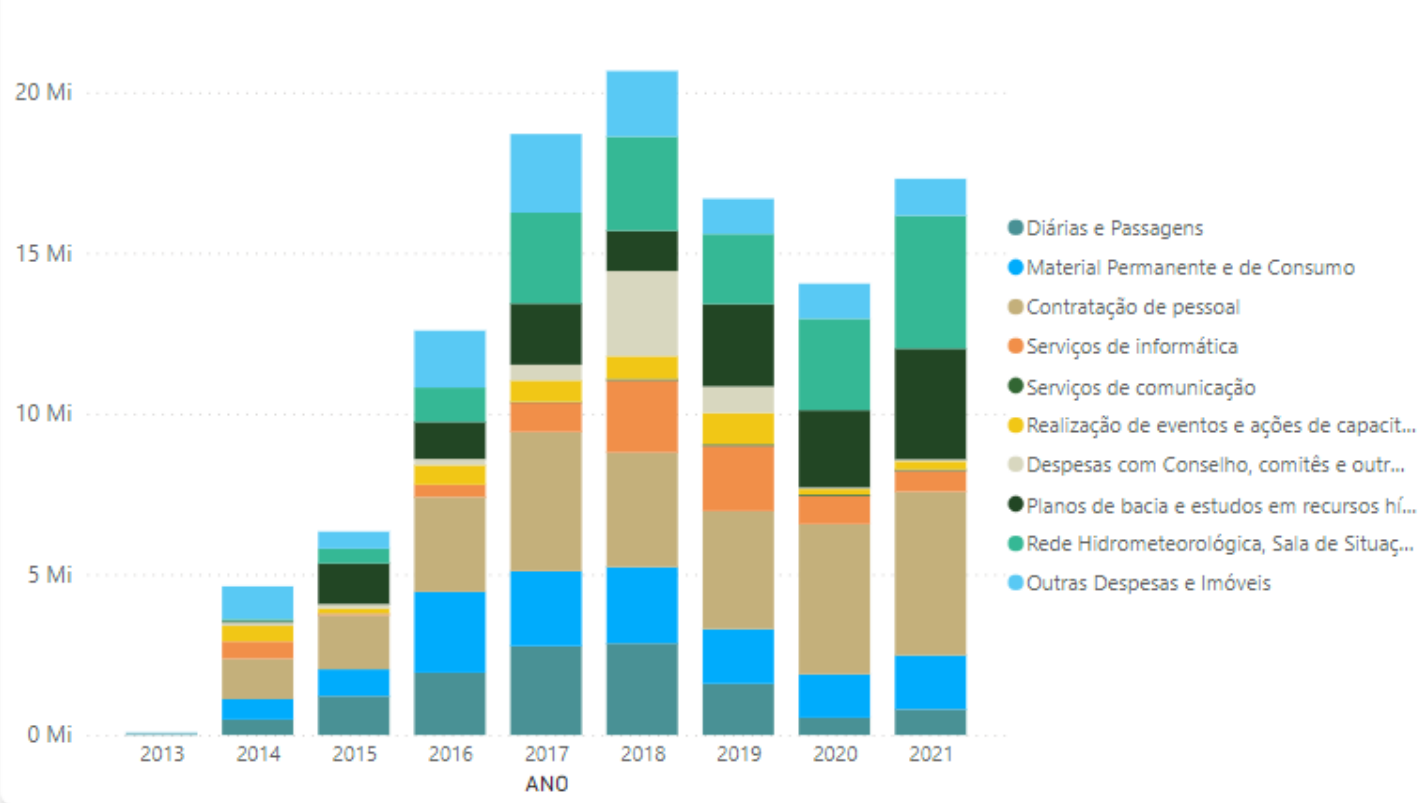
63,1%

% de desembolso total até dez/2021

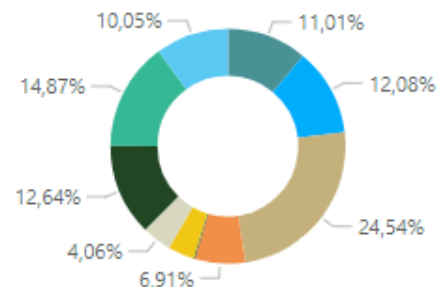
Os recursos devem ser gastos exclusivamente em ações de fortalecimento do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos

Uso dos recursos da conta Progestão

ELEMENTOS DE DESPESAS REALIZADAS COM OS RECURSOS DO PROGESTÃO



Percentual de cada elemento de despesa



111,0 Mi

Total

ESCOLHA A UF

AC	DF	MT	RJ
AL	ES	PA	RN
AM	GO	PB	RO
AP	MA	PE	RR
BA	MG	PI	RS
CE	MS	PR	SC

Selecione os anos desejados: (aperte Ctrl para selecionar vários anos)

2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021

DESEMBOLSO REALIZADOS PELAS UFs
COM RECURSOS DO PROGESTÃO POR
ELEMENTO DE DESPESAS

MAIORES
DETALHES
ACESSE
[AQUI](#) O
PAINEL
PROGESTÃO

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO



Disponibilização da informação e transparência



BRASIL | Acesso à Informação | Participe | Serviços | Legislação | Canais

Ir para o conteúdo | Ir para o menu | Ir para a busca | Ir para o rodapé

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas

PROGESTÃO

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

Buscar no portal

Perguntas frequentes | Contato | Acesse o site da ANA

EM DESTAQUE | BOAS PRÁTICAS | BOLETINS | EVENTOS | FERRAMENTAS DE GESTÃO

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL

ANA
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

O PROGRAMA

- Apresentação
- Antecedentes
- Normativos
- Manual Operativo
- Progestão 1
- Progestão 2
- Documentos

CERTIFICAÇÃO

- Certificações 2013 a 2021
- Nota final da certificação
- Documentos de apoio

INFORMES

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas

O **PROGESTÃO** é um programa de incentivo financeiro aos sistemas estaduais para aplicação exclusiva em ações de fortalecimento institucional e de gerenciamento de recursos hídricos, mediante o alcance de metas definidas a partir da complexidade de gestão (tipologias A, B, C e D) escolhida pela unidade da federação.

TIPOLOGIA
Selecione a tipologia na legenda para ver sua descrição:

- A**
- B**
- C**
- D**

Conheça o PROGESTÃO no seu Estado
Clique no Estado para mais detalhes:

- Acre
- Alagoas
- Amapá
- Amazonas
- Bahia
- Ceará
- Distrito Federal
- Espírito Santo
- Goiás
- Maranhão
- Mato Grosso
- Mato Grosso do Sul
- Minas Gerais
- Pará
- Paraíba
- Paraná
- Pernambuco
- Piauí
- Rio de Janeiro
- Rio Grande do Norte
- Rio Grande do Sul
- Rondônia
- Roraima
- Santa Catarina
- São Paulo
- Sergipe
- Tocantins

Destaques

- ANA institui 3º ciclo do Progestão**
Resolução nº135/2022 ainda define os novos valores anuais de repasse
- Semas lança Conjuntura de Recursos Hídricos do estado do**
- Encontros Progestão 2022**
Semeando Ideias, Compartilhando Experiências
DIAS 5 E 6 DE JULHO DE 2022
14H AS 18H
Órgãos gestores de recursos hídricos apresentarão experiências exitosas. Venha conhecer!

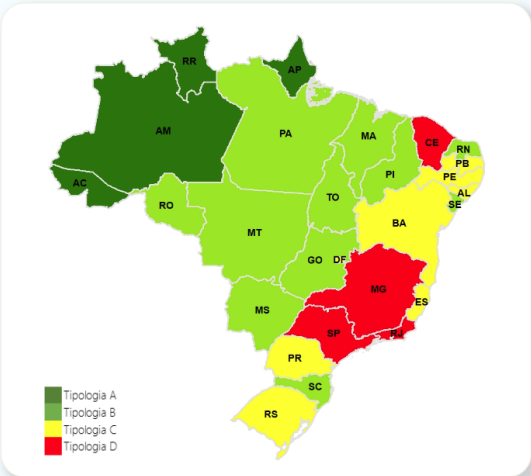
<http://progestao.ana.gov.br/>

PROGESTÃO

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas


PAINEL DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA

- CAPA
- %Total de Alcance
- %Médio no Período
- Metas Federativas 01
- Metas Federativas 02
- Metas Federativas 03
- % Metas Estaduais
- Autoavaliação
- Metas de...
- Variáveis Críticas
- Fator de Redução
- Tipo de Desembolso
- Receita e...
- Alertas
- Recomendações



Tipologia A
Tipologia B
Tipologia C
Tipologia D


<https://progestao.ana.gov.br/progestao-1/avaliacao/painel-progestao>

AValiaÇÃO DO PROGESTÃO

PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DO PACTO NACIONAL PELA GESTÃO DE ÁGUAS (2013-2016)

Estado do Mato Grosso



CONVITE

ANA
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

DIRUR Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais



Foto: Brandon de Amorim

18 de maio de 2016
9h30 às 12h

Local: Brasília-DF
Agência Nacional de Águas (ANA), Setor Policial, bloco L, Sala do Superintendente da SAS

Informações:
progestao@ana.gov.br
61 2109-5326

Oficina III

Validação Final da Proposta do Modelo Lógico do PROGESTÃO



PESQUISA PROGESTÃO

DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

12ª Reunião GT Progestão

- Discussão das variáveis estaduais do Progestão (Anexo II)
- Apresentação das propostas resultantes da Oficina de Aracaju para os novos contratos



8 dezembro 2016



Twitter: @progestao
Visite: www.ipea.gov.br
Ouvidoria: ouvidoria.ipea



| CONCLUSÕES



O programa traz uma agenda sistematizada para avançar nas variáveis de gestão de recursos hídricos e fortalecer a governança da água no âmbito dos sistemas estaduais de gerenciamento de recursos hídricos

- ✓ Maior **aproximação e otimização da atuação da ANA** junto aos estados.
- ✓ Favoreceu a implementação de **instrumentos de gestão** nos estados.
- ✓ Aperfeiçoamento do **fluxo de dados e de informações estaduais** para os sistemas coordenados pela ANA (*Cnarh, Conjuntura, sistema HidroTelemetria, Snisb, gestão patrimonial*).
- ✓ Fortaleceu o **papel do CERH** na gestão estadual, com acompanhamento específico por meio de Câmara Técnica ou outra instância em alguns estados.
- ✓ A criação do **portal do programa** (<https://progestao.ana.gov.br/>) trouxe transparência ao grande fluxo de informações, além de destacar boas práticas e notícias sobre os estados.
- ✓ Os **Boletins Progestão** fomentam boas práticas nos estados.
- ✓ **Oficinas de intercâmbio** favorecem a troca de experiências entre estados e destacam estados com protagonismo no tema.

*“A experiência no acompanhamento do Progestão nos permite compreender as grandes potencialidades que um **programa com metas pactuadas** traz para a construção de **estratégias e agendas de interesse comuns**, tanto da Agência como dos estados”.*

*“Ambiente de cooperação federativa favorece o **fortalecimento de capacidades institucionais** e a redução das assimetrias entre os entes responsáveis pela política de recursos hídricos no país, além de propiciar um relacionamento mais colaborativo e participativo”.*

Em ambiente de cooperação federativa pactuado todos ganham...!!..

Equipe COAPP/SAS



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



Obrigada!

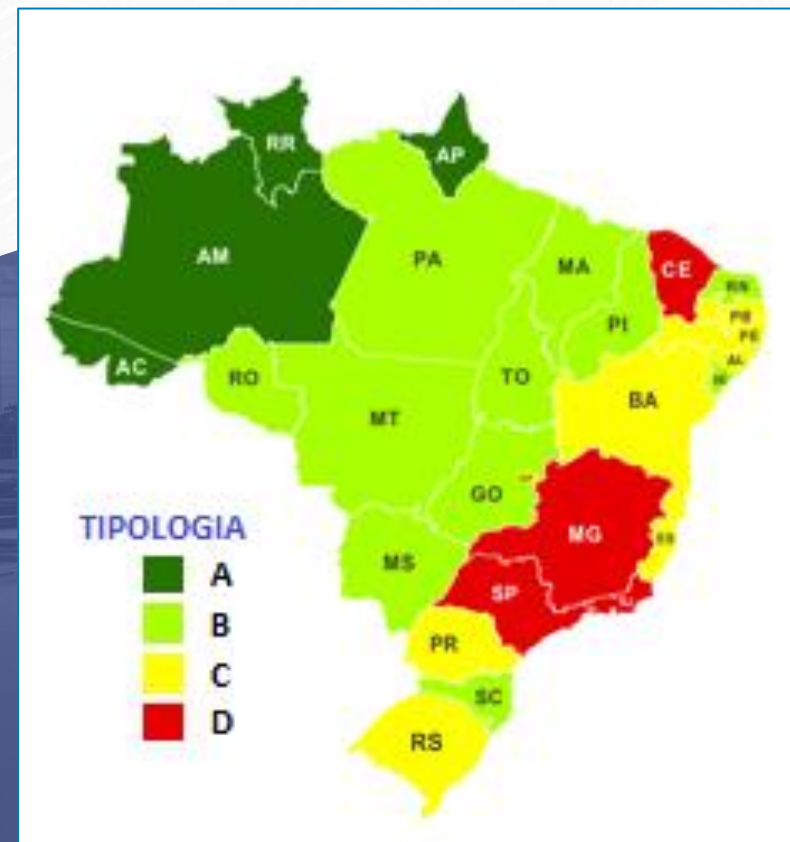
até a próxima.

PROGESTÃO

Programa de Consolidação do Pacto Nacional
pela Gestão das Águas

3º Ciclo do Progestão

Novas regras e
procedimento para
assinatura do
contrato Progestão III



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO

- ✓ Ampliar a **cooperação federativa** na gestão dos recursos hídricos e fortalecer as instituições visando diminuir as assimetrias ainda existentes.
- ✓ Ampliar e **manter atualizado** o Sistema Nacional de Informações em Recursos Hídricos.
- ✓ Necessidade de **capacitação permanente**.
- ✓ Melhorar e otimizar a atuação das **equipes técnicas, administrativas e gerenciais** dos órgãos gestores de recursos hídricos.
- ✓ Ampliar o **esforço de articulação** interna e com outras instituições visando a otimização de esforços.
- ✓ Fortalecer a **atuação dos entes** dos sistemas estaduais de gerenciamento de recursos hídricos e melhorar a governança da água.
- ✓ Promover a **cultura do planejamento** para investimentos em ações prioritárias.

Proposta de Estrutura para o 3º ciclo

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA (50%)

- Aperfeiçoamento das 5 metas
- Inclusão das metas de **Monitoramento hidrológico e Fiscalização de uso**

METAS DE GESTÃO DE ÁGUAS NO ÂMBITO DO SISTEMA ESTADUAL (50%)

- **ATÉ 32 VARIÁVEIS DE GESTÃO CONFORME TIPOLOGIA:** alteradas descrição e níveis de exigência. Acrescentada variável “Alocação negociada da água”.
- Incluído escalonamento na **META DE INVESTIMENTOS** em variáveis críticas por tipologia de gestão (“A” e “B” diferenciado de “C” e “D”)

FATOR DE REDUÇÃO (até 15%)

- Excluído o critério (a) *gestão patrimonial*
- Mantida a apresentação de Relatório na Assembleia Legislativa
- Na apresentação anual dos gastos será verificada a *conformidade com o Plano de Aplicação Plurianual aprovado*
- *Mantida a exigência do percentual de gastos anuais em relação ao acumulado acima de 50%*

PESO	PROPOSTA	R\$
50%	7 metas de cooperação federativa certificadas pela ANA (Anexo III)	Até 700 mil
50%	Até 32 variáveis de gestão certificadas pelo CERH (Anexo IV), dependendo da tipologia	Até 350 mil
	Meta de investimentos em variáveis críticas de gestão com recursos orçamentários próprios certificados pelo CERH (Anexo V)	Até 350 mil
	TOTAL	Até 1,4 milhão

Metas de investimentos em variáveis críticas de gestão (Anexo V): escalonada por tipologia de gestão

Tipologia A

Tipologia B

ANA repassa **o mesmo valor** de investimento comprovado pelo estado

Tipologia C

Tipologia D

ANA repassa **a metade do valor** de investimento comprovado pelo estado

ANA repassa no mínimo de R\$ 50 mil e no máximo R\$ 350 mil

Valor de repasse por meta

PESO	PROPOSTA	Percentual para cada meta	Valor
50%	META I.1 – Integração de dados de usos e usuários de recursos hídricos	7%	Até R\$ 98 mil
	META I.2 – Capacitação em Recursos Hídricos	7%	Até R\$ 98 mil
	META I.3 – Contribuição para difusão do conhecimento	8%	Até R\$ 112 mil
	META I.4 – Prevenção de eventos hidrológicos críticos	7%	Até R\$ 98 mil
	META I.5 – Atuação para segurança de barragens	7%	Até R\$ 98 mil
	META I.6 – Monitoramento hidrológico	7%	Até R\$ 98 mil
	META I.7 – Fiscalização de usos de recursos hídricos	7%	Até R\$ 98 mil
50%	Até 32 variáveis de gestão certificadas pelo CERH (Anexo IV), dependendo da tipologia	25%	Até R\$ 350 mil
	Meta de investimentos em variáveis críticas de gestão com recursos orçamentários próprios certificados pelo CERH (Anexo V)	25%	Até R\$ 350 mil
TOTAL		100%	Até R\$ 1.400 mil

Metas de cooperação federativa

META I.1 – Integração de dados de usos e usuários de recursos hídricos

Foco na automatização do compartilhamento de dados no CNARH, consistência, dados complementares de poços e disponibilização de dados nos sites estaduais

COINT/SRE e COSUB/SIP

META I.2 – Capacitação em Recursos Hídricos

Foco melhoria do Plano de Capacitação com novos desafios, definição de estratégias inovadoras de capacitação e na execução das ações planejadas

CCAPS/SAS

META I.3 – Contribuição para difusão do conhecimento

Foco no aprimoramento da integração de dados e informações por meio de sistemas automatizados, utilizando ferramentas para visualização geoespacial (INDE-RH)

CCOGI/SHE

META I.4 – Prevenção de eventos hidrológicos críticos

Foco na gestão eficiente das Salas de Situação estaduais para eventos de cheias e estiagem, produção de boletins, monitor de secas e atualização do mapa de vulnerabilidade

COART e COVEC/SOE

META I.5 – Atuação para segurança de barragens

Foco na completude dos dados do Snisb e em ações de educação e comunicação sobre segurança de barragens, regulamentação da PNSB no âmbito do estado, alterada pela Lei 14.066/2020 e planejamento da fiscalização com critério de priorização

COSEB/SRB e COFIS/SFI

META I.6 – Monitoramento hidrológico

Foco no compartilhamento no SNIRH de dados hidrológicos da rede estadual e atualização de cadastro, consistência e recebimento anual de dados das estações de monitoramento hidrológico no âmbito estadual

CODIH/SGH

META I.7 – Fiscalização de usos de recursos hídricos

Foco na estruturação do setor responsável pela fiscalização, na implementação de ações de fiscalização e definição de critérios para monitoramento dos usos em bacias a serem priorizadas, na apresentação do Plano Anual de Fiscalização - PAF e compartilhamento de dados de monitoramento de usos

COFIU/SFI

Metas de gestão de águas no âmbito do sistema estadual

VARIÁVEIS		Nível Máx	Nível Mínimo			
			A	B	C	D
META II.2 – VARIÁVEIS LEGAIS, INSTITUCIONAIS E DE ARTICULAÇÃO SOCIAL						
1.1	Organização Institucional	5	2	3	3	4
1.2	Gestão de Processos	3	2	2	2	3
1.3	Arcabouço Legal	4	3	3	4	4
1.4	Conselho Estadual de Recursos Hídricos	5	3	3	4	4
1.5	CBHs e outros Organismos Colegiados	4	2	2	3	4
1.6	Agências de Água ou Bacias Similares	5	2	2	3	4
1.7	Comunicação Social e Difusão de Informações	3	2	2	2	3
1.8	Capacitação em recursos hídricos	5	2	3	3	4
1.9	Articulação com setores usuários e transversais	4	2	3	3	4
META II.3 – VARIÁVEIS DE PLANEJAMENTO						
2.1	Balanço hídrico	4	2	2	3	3
2.2	Divisão Hidrográfica	4	2	2	3	3
2.3	Planejamento Estratégico	4	2	2	2	3
2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	5	2	3	4	4
2.5	Planos de Bacia Hidrográfica	5	2	3	4	5
2.6	Enquadramento de corpos d'água	5	2	3	4	4
2.7	Estudos especiais de gestão	4	3	3	3	4

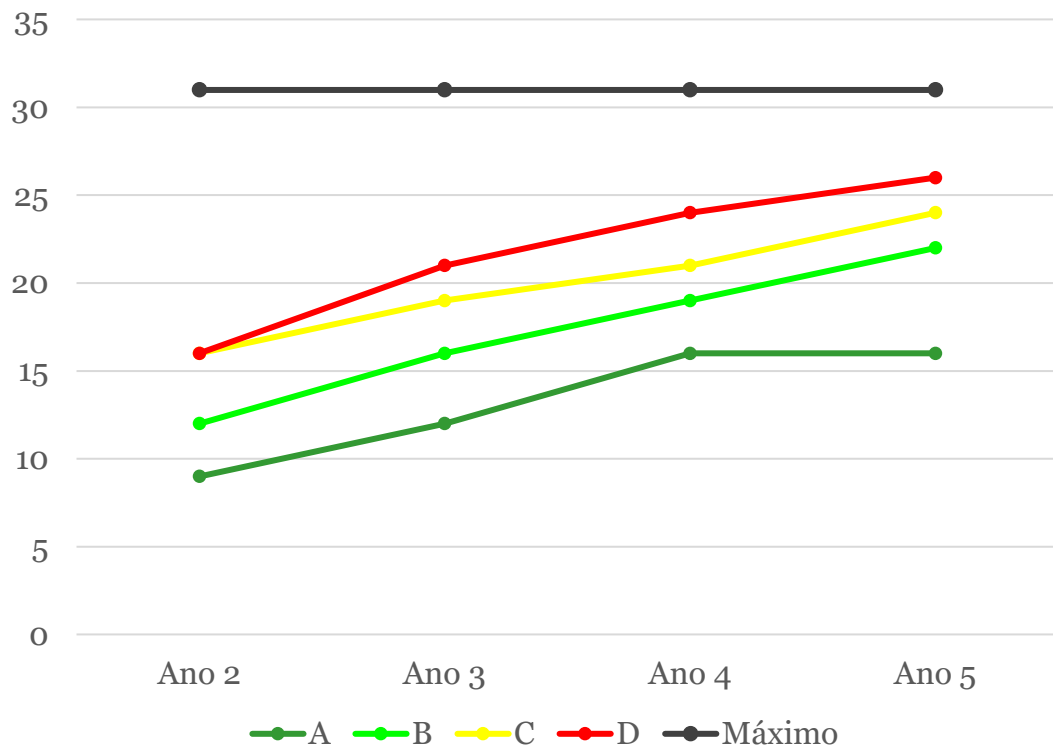
VARIÁVEIS		Nível Máx	Nível Mínimo			
			A	B	C	D
META II.4 – VARIÁVEIS DE INFORMAÇÃO E SUPORTE						
3.1	Infraestrutura de Dados Espaciais sobre Recursos Hídricos (IDE-RH)	5	2	2	3	4
3.2	Cadastros de Usuários, Usos e Interferências	3	2	2	3	3
3.3	Monitoramento Hidrológico	4	2	3	3	4
3.4	Monitoramento da Qualidade de Água	4	2	2	3	4
3.5	Sistema de Informações	4	2	2	3	4
3.6	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	4	2	2	3	3
3.7	Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	3	2	2	3	3
3.8	Gestão de eventos críticos	4	2	2	3	4
META II.5 – VARIÁVEIS OPERACIONAIS						
4.1	Outorga de Direito de Uso	4	2	3	4	4
4.2	Fiscalização	4	2	2	3	3
4.3	Cobrança	5	2	2	3	4
4.4	Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão	4	2	2	3	3
4.5	Infraestrutura Hídrica	3	2	2	3	3
4.6	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	5	2	3	3	4
4.7	Programas e Projetos Indutores	3	2	2	3	3
4.8	Alocação negociada da água	5	2	2	3	4
Totais		134	67	77	100	118
Quantidade de variáveis obrigatórias			11	13	17	19

Variável de CUMPRIMENTO OBRIGATÓRIO em TODOS os anos do programa conforme a tipologia

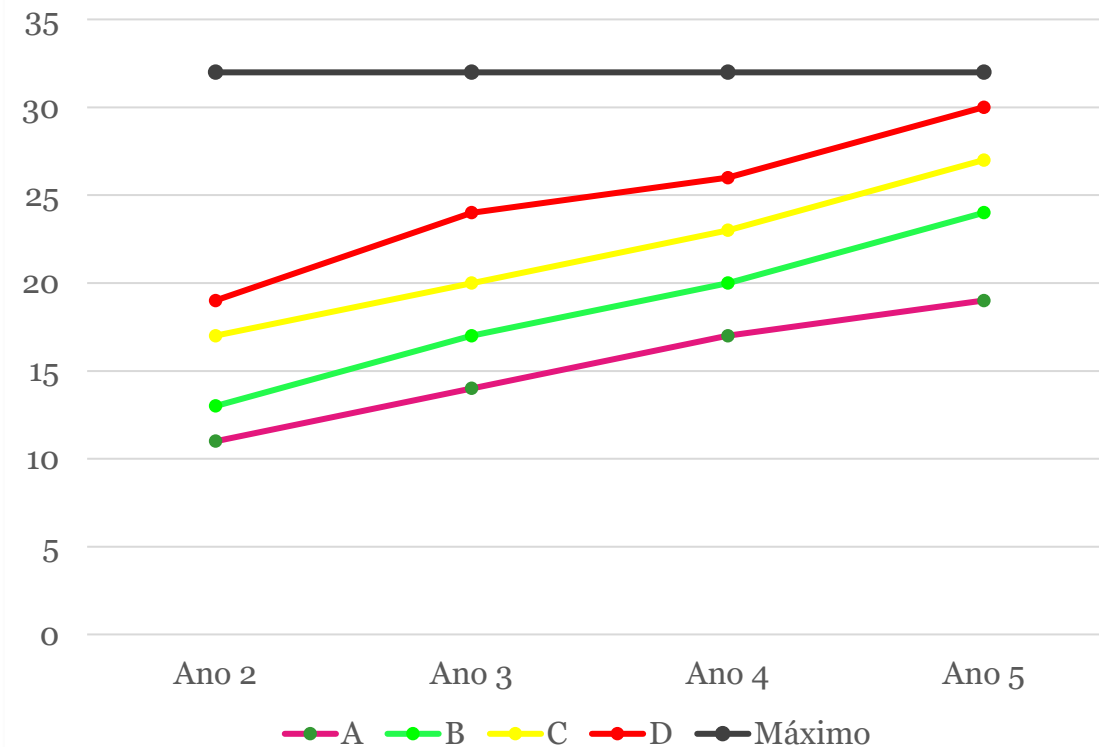
Variável de AVALIAÇÃO OBRIGATÓRIA conforme tipologia adotada

Variável de AVALIAÇÃO FACULTATIVA conforme tipologia adotada

QUANTIDADE MÍNIMA DE VARIÁVEIS CUJA META DEVE SER ALCANÇADA - 20 Ciclo



QUANTIDADE MÍNIMA DE VARIÁVEIS CUJA META DEVE SER ALCANÇADA - 30 Ciclo



Investimentos com recursos orçamentários próprios nas variáveis críticas de gestão

Variáveis críticas:

- ✓ Organização Institucional do Sistema de Gestão
- ✓ Comunicação Social e Difusão de Informações
- ✓ Planejamento Estratégico
- ✓ Plano Estadual de Recursos Hídricos
- ✓ Sistema de Informações
- ✓ Outorga
- ✓ Fiscalização

Critérios de Fator de Redução

- (a)** Apresentação anual da situação da Gestão de Recursos Hídricos na Assembleia Legislativa (FRb) - Zero ou 5%
- (b)** Aplicação dos recursos do Progestão (FRc) - Zero a 5%:
 - Elaboração do Plano Plurianual de Aplicação dos recursos do Progestão (PPA-Progestão) e aprovação pelo CERH (1º Período) e
 - Apresentação anual dos gastos realizados para a ANA e CERH, em conformidade com o PPA-Progestão, verificado pela ANA (1º ao 5º Períodos) -
- (c)** Desembolso anual dos recursos em relação ao montante acumulado na conta corrente Progestão maior ou igual a 50%, verificado pela ANA (FRd) - Zero ou 5%

Até 15%

Progestão – Meta do Plano Nacional

Resolução nº 232, de 22 de março de 2022, o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) aprova o Plano Nacional de Recursos Hídricos 2022-2040.

Ações	Metas	Horizonte	Executores	Parceiros
Instituir programas e projetos para fortalecimento da gestão estadual integrada com previsão de fonte estável de recursos.	Programa instituído e implementado, de forma articulada com os estados e comitês de bacias hidrográficas, onde houver, com previsão de pagamento por resultado da gestão de recursos hídricos (instrumentos de gestão, monitoramento hidrológico, capacitação, dentre outros)	Curto prazo	ANA e OGERHs	Instâncias estaduais colegiadas de recursos hídricos
	Projeto instituído e implementado, voltado ao aperfeiçoamento de ferramentas inovadoras de gestão com vistas à difusão e ao compartilhamento dos resultados gerados e ao aprimoramento das capacidades locais.	Curto prazo	ANA e OGERHs	Instâncias estaduais colegiadas de recursos hídricos

| PRÓXIMOS PASSOS

Procedimentos para assinatura do contrato
Progestão III



- ✓ Realizar, em conjunto com a ANA, oficina de introdução ao 3º ciclo do Progestão;
- ✓ Avaliar a implementação do 2º ciclo conforme roteiro dirigido enviado pela ANA;
- ✓ Realizar reunião do CERH para discussão e aprovação do novo Quadro de Metas (Anexos III, IV e V);
- ✓ Solicitar ao Governador o envio de ofício à ANA manifestando interesse em dar continuidade ao Progestão em seu 3º ciclo e informando o percentual de desembolso e/ou empenho realizado com os valores repassados pelo programa até dezembro de 2022.

Entidade Estadual responsável pela coordenação do Progestão deverá encaminhar ofício manifestando interesse no 3º ciclo do programa, anexando os seguintes documentos:

- ✓ Novo Quadro de Metas do estado (Anexos III, IV e V), devidamente acompanhado da Resolução/Deliberação que comprova a sua aprovação pelo CERH;
- ✓ Cópia da documentação do responsável pela Entidade Estadual e do Presidente do CERH para fins de qualificação no contrato (Nomeação, termo de posse, cópias de RG e CPF, além de informações sobre o estado civil, profissão e município de domicílio).

ATENÇÃO: os 8 estados que concluíram o 2º Ciclo do programa em **2021** deverão enviar o Ofício assinado pelo Governador até **30/junho, impreterivelmente.**

AL, GO, MT, PB, PI, PR, RO e SE

- ✓ Enviar aos estados a Resolução que aprova o 3º ciclo do Progestão com a minuta do novo Contrato acompanhada dos Anexos I, II, III, IV e V para fins de análise jurídica pelo estado, o modelo de ofício para adesão ao 3º ciclo do Programa assinado pelo Governador, novo quadro de Metas e modelo de Ofício para a Entidade Estadual. (Comunicado Progestão);
- ✓ Realizar Oficina de início ao 3º Ciclo do Progestão;
- ✓ Enviar aos estados o Roteiro Dirigido para avaliação do 2º ciclo do Programa pelo estado (entidade estadual e CERH) e a minuta de programação da oficina;
- ✓ Receber documentos encaminhados pelos estados e abrir processo para a contratação.

Equipe COAPP/SAS



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



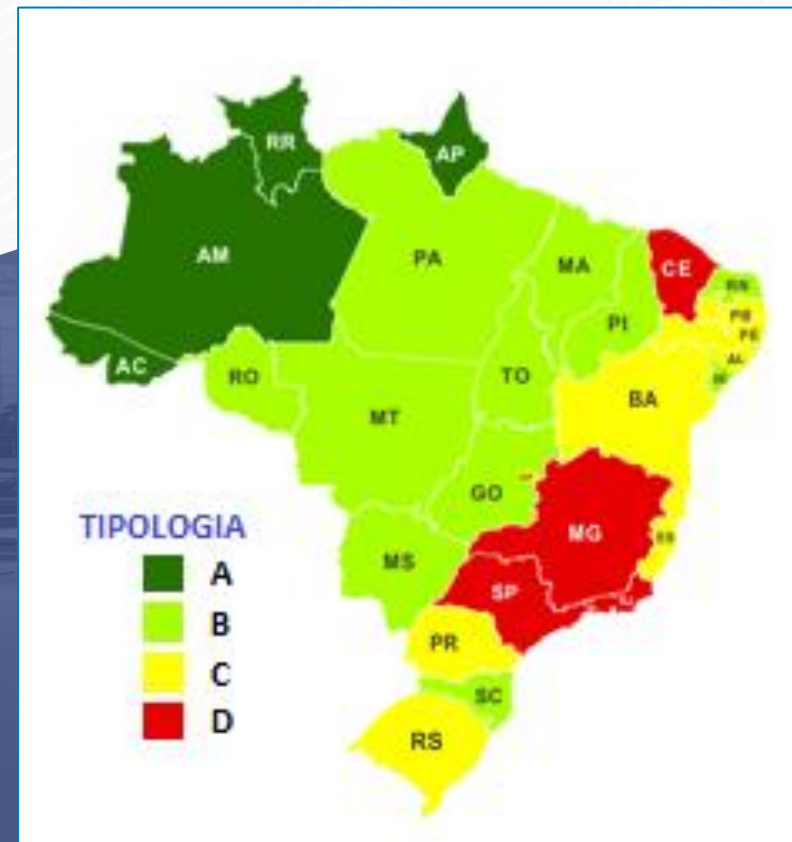
Obrigada!

até a próxima.

PROGESTÃO

PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DO PACTO NACIONAL PELA GESTÃO DAS ÁGUAS

Metas de cooperação federativa – Critérios de avaliação



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO

META I.1: INTEGRAÇÃO DE DADOS DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS

Descrição: compartilhamento, preferencialmente de forma automática, no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNARH) dos dados referentes aos usuários e usos de recursos hídricos de domínio estadual que possuam ato de regularização publicado, ou tenham sua solicitação indeferida ou que sejam dispensados da outorga.

Critério de avaliação:

- I. Disponibilização no CNARH dos dados cadastrais de usos e usuários de recursos hídricos de domínio estadual regularizados ao longo do período, com base na Resolução CNRH nº 126/2011 considerando a verificação da consistência dos dados. **(Períodos 1 a 5);**
- II. Complementação no CNARH de dados adicionais sobre águas subterrâneas referentes aos poços de usuários regularizados considerando a verificação da consistência dos dados. Poderão ser aceitos, a critério da ANA, campos não preenchidos, desde que estes não sejam solicitados pelo órgão gestor estadual para concessão ou renovação de outorgas de águas subterrâneas, ou de instrumento equivalente **(Períodos 1 a 5);**
- III. Verificação da consistência de todos os dados já disponibilizados no CNARH, considerando bacia(s) hidrográfica(s) a ser(erem) priorizada(s), bem como aquífero(s), devendo ser corrigidas ou justificadas, quando couber. **(Períodos 1 a 5)**
- IV. Elaboração e acompanhamento de plano tecnológico para automatizar a inserção e a atualização dos dados das regularizações emitidas pelo estado no CNARH, via *webservice* (ver <https://www.snirh.gov.br/cnarh40/swagger-ui/>). O plano também deve apresentar proposta para disponibilização dos atos de regularização no site do órgão gestor e considerar a automatização do recebimento das regularizações emitidas pela ANA para a respectiva UF. **(Períodos 1 e 2);**
- V. Inserção e atualização, de forma automática no CNARH, via *webservice*, dos dados de cadastro e dos Atos de Regularização dos usuários de recursos hídricos de domínio estadual regularizados ao longo do período, bem como dos dados adicionais de águas subterrâneas. Possibilidade de recebimento, via *webservice*, das regularizações emitidas pela ANA para a respectiva UF. **(Períodos 3 a 5);**
- VI. Disponibilização dos atos de regularização do uso emitidos ao longo do período nos sites dos órgãos gestores, que venha possibilitar a sua visualização e impressão, facilitando para o usuário o acesso aos seus dados, bem como possibilitando a conferência da consistência. **(Períodos 3 a 5).**

META I.2: CAPACITAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS

Descrição: elaboração e implementação de Planos de Capacitação para os Sistemas Estaduais de Recursos Hídricos.

Critérios de avaliação:

- I. Elaboração de Plano de Capacitação a partir das orientações apresentadas pela ANA (**Período 1**);
- II. Apreciação do Plano de Capacitação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (**Período 1**);
- III. Envio da programação anual das atividades de capacitação previstas, em conformidade com o plano aprovado (**Períodos 1 a 4**);
- IV. Envio da comprovação de implementação das atividades previstas na programação anual de capacitação (**Períodos 2 a 5**);
- V. Envio da avaliação anual da execução da programação de Capacitação, conforme formulário padrão da ANA (**Períodos 2 a 5**);
- VI. Avaliação final do Plano de Capacitação, conforme formulário padrão da ANA, com apreciação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (**Período 5**).

META I.3: CONTRIBUIÇÃO PARA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

Descrição: compartilhamento no âmbito do SINGREH, por meio de instrumentos e meios específicos, de dados e informações sobre a situação e a gestão de águas que subsidiam a elaboração do Relatório “Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil” e a atualização do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH).

Instrumento de avaliação: constatação, pela área competente da ANA, do fornecimento de dados e informações solicitados ou da inserção, pelo estado, de dados em sistemas de informações específicos, em subsídio à elaboração do Relatório “Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil” e manutenção e atualização de informações no SNIRH pela ANA em relação aos seguintes temas:

- I. Comitês de bacias hidrográficas estaduais;
- II. Planos de bacias hidrográficas estaduais;
- III. Agências de água ou de bacias hidrográficas;
- IV. Enquadramento de corpos d’água estaduais;
- V. Dados do monitoramento de qualidade da água;
- VI. Cobrança pelo uso dos recursos hídricos;
- VII. Normativos estaduais sobre recursos hídricos;
- VIII. Conselhos estaduais de recursos hídricos;
- IX. Sistemas estaduais de informações sobre recursos hídricos.

Critério de avaliação: meta atendida de maneira proporcional ao envio, pelo estado, de dados e informações solicitadas ou inserção e disponibilização em sistemas de informações específicos nos prazos estabelecidos, conforme formatos definidos pela ANA e registrado via ofício. Poderão ser aceitas, a critério da ANA, lacunas de informação desde que devidamente justificadas pela entidade estadual.

META I.4: PREVENÇÃO DE EVENTOS HIDROLÓGICOS CRÍTICOS

Descrição: operação adequada de sistemas de prevenção e acompanhamento de eventos hidrológicos críticos (inundações e secas), bem como a disponibilização de informações aos órgãos competentes.

Critérios de avaliação:

- I. Destinar local e estrutura apropriada para o funcionamento da sala de situação, mantendo equipes de campo e escritório, de forma a garantir a elaboração de produtos, tais como: boletins diários, mensais, relatórios de eventos críticos, incluindo o Relatório Anual de Eventos Críticos, que deverá descrever os eventos de inundações e secas ocorridos no estado durante o ano, com a respectiva atuação da sala (**Períodos 1 a 5**).
- II. Aderir ao programa Monitor de Secas, no papel que couber à instituição estadual (**Período 1**), e compartilhar, mensalmente, informações sobre a análise da evolução da seca no estado por meio do mapa do Monitor de Secas (**Períodos 1 a 5**).
- III. Estabelecer cotas de referência para secas em rios, nas estações consideradas prioritárias, e/ou faixas de alerta ou de referência em reservatórios (**Períodos 2 e 3**).
- IV. Produção diária e mensal de boletins de monitoramento hidrometeorológico, contendo informações claras e suficientes para o acompanhamento hidrológico e a tomada de decisão. Os boletins mensais devem apresentar conteúdo mínimo sobre análise meteorológica, hidrológica e de evolução do armazenamento de reservatórios, se for o caso. Nos boletins diários é importante estarem explícitos os alertas dados pela sala, que também podem ser citados nos boletins mensais (**Períodos 1 a 5**).
- V. Fornecer informações à ANA e colaborar para atualização do Atlas de Vulnerabilidade a Inundações (**Período 2**).

META I.5: ATUAÇÃO PARA SEGURANÇA DE BARRAGENS

Descrição: implementação da Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB).

Critérios de avaliação:

- I. Cadastro e inserção de dados de barragens no Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB), considerando a completude e consistência de dados. **(Períodos 1 a 5)**
- II. Regulamentação, no âmbito da Unidade da Federação, da Lei nº 12.334/2010, alterada pela Lei nº 14.066/2020. **(Períodos 1 a 5)**
- III. Promoção de ações de educação, comunicação e articulação voltados à segurança de barragens no estado e à preparação para situações de emergência e conscientização da sociedade, envolvendo empreendedores e Defesa Civil. **(Períodos 1 a 5)**
- IV. Planejamento e avaliação das ações de fiscalização a partir de critérios de priorização. **(Períodos 1 a 5)**
- V. Implementação das ações de fiscalização. **(Períodos 1 a 5)**.

META I.6: MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Descrição: coleta, integração e divulgação dos dados provenientes das estações das redes estaduais de monitoramento hidrológico, junto ao Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH).

Critérios de avaliação:

- I. Envio do inventário (cadastro) de estações pluviométricas e fluviométricas integrantes da Rede Estadual de monitoramento hidrológico e suas respectivas séries históricas de dados hidrológicos, para inserção na base Hidro do SNIRH **(Período 1)**;
- II. Atualizar o inventário e as séries históricas de dados hidrológicos das estações pluviométricas e fluviométricas da Rede Estadual **(Períodos 2 a 5)**.

META I.7 – FISCALIZAÇÃO DE USOS DE RECURSOS HÍDRICOS

Descrição: fortalecimento e integração das ações de fiscalização e do monitoramento de usos da água, por meio do estímulo à organização institucional e legal do setor responsável pela implementação das ações de fiscalização de uso dos recursos hídricos, bem como do aperfeiçoamento de procedimentos e estabelecimento de ações integradas visando o planejamento e execução das atividades de fiscalização, a estruturação e operacionalização de processos de obtenção de dados primários por meio do monitoramento e acompanhamento contínuo de usos de recursos hídricos de domínio estadual, em bacias hidrográficas a serem priorizadas.

Critérios de avaliação:

- I. Apresentação de diagnóstico da situação institucional e técnica, bem como de plano para estruturação da área de fiscalização, contendo quadro de pessoal, normativos, equipamentos e sistemas necessários para aperfeiçoar a atividade de fiscalização e controle de usos da água no estado (**Período 1**);
- II. Elaboração de propostas de normativos ou de adequação de normativos existentes visando o estabelecimento de procedimentos para implementação das ações de fiscalização, apuração de infrações e a aplicação de penalidades, preferencialmente, em harmonização com os normativos vigentes em nível federal (**Períodos 2 e 3**);
- III. Elaboração do Planejamento Anual de Fiscalização (**Períodos 1 a 5**) e apresentação de relatório contendo a avaliação das ações executadas no ano anterior (**Períodos 2 a 5**);
- IV. Elaboração de propostas de normativos ou de adequação de normativos legais e regulamentares com definição de critérios para o monitoramento e acompanhamento contínuo dos usos de recursos hídricos (superficial e subterrâneo, quando couber), para usuários específicos (considerando sua significância) em bacias hidrográficas a serem priorizadas, podendo ser adotadas tecnologias disponibilizadas pela ANA (**Períodos 1 e 2**);
- V. Compartilhamento dos dados de monitoramento e acompanhamento contínuo dos usos de recursos hídricos para fins de fiscalização, em bacias hidrográficas a serem priorizadas, em plataforma específica a ser disponibilizada pela ANA (**Períodos 3 a 5**).

EQUIPE COAPP/SAS



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



Obrigada!

até a próxima.

OFICINA DE ABERTURA DO 3º CICLO DO PROGESTÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
25/04/2023 - AUDITÓRIO DO IMASUL

Carimbo de data/hora	NOME COMPLETO DO PARTICIPANTE	CPF	E-MAIL	INSTITUIÇÃO	ESTADO	CIDADE
4/25/2023 8:58:52	Eloiza Marques	04001706121	eloiza_marques@hotmail.com	Imasul	MS	Campo Grande
4/25/2023 8:58:57	Jânio Fagundes Borges	274.262.961-87	janiofagundesborges@gmail.com	IMASUL	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:00:42	Luiz Claudio Galvão do Valle Junior	4.423.809.176	luizvallejr@gmail.com	IMASUL	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:01:40	Thais Rodrigues Marques	05935019183	tmarques@imasul.ms.gov.br	IMASUL	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:01:50	Alexandre Sousa Nunes	93277199134	nunesas.eng@gmail.com	Imasul	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:03:16	Kharlla Yamaciro Thays Fernandes	74430343187	thaysyamaciro@gmail.com	Imasul	MS	Campo grande
4/25/2023 9:03:22	Daniel Luan Pereira Espindola	02305146183	daniell_espindola@hotmail.com	CONISUL (P)	MS	Amambai
4/25/2023 9:03:50	Cristiano Insfran	85641871168	crisinsf@gmail.com	IMASUL	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:05:51	Adriana Aparecida dos Santos Ferrer	01582373906	aasferrer@gmail.com	IMASUL	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:06:16	Synara Aparecida Olendzki Broch	43009417004	synara.broch@gmail.com	UFMS	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:07:03	Heloísa Pincela Vasconcelos Lima	69485895100	hpvasconcelos33@gmail.com	Imasul	MS	Campo grande
4/25/2023 9:07:22	Ana Paula Lazarin de Goehr	05093237159	agoehr@imasul.ms.gov.br	Imasul	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:07:57	Raquel Matoso de Oliveira Nishimoto	397.691.190	rmatoso@imasul.ms.gov.br	IMASUL	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:08:26	Bruno Leonardo Marques Castro de Oliveira	04577452154	Bcastro@imasul.ms.gov.br	Imasul	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:09:54	Bárbara de Andrade Lopes Quevedo	3519569132	Barbaralquevedo@gmail.com	Imasul	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:09:57	Raizza Fatima Abadia Tulux Rocha	02744367109	raizza@hotmail.com	Imasul	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:10:44	Diego Renan Pereira Coelho de Souza	03559995108	dcoelho@imasul.ms.gov.br	IMASUL	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:10:56	Caroline Adler Ralho Rodrigues dos Santos	85910341120	casantos@imasul.ms.gov.br	IMASUL	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:13:32	Angélica Haralampidou	25024639120	aharalampidou@imasul.ms.gov.br	IMASUL	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:13:52	Roberto Silveira Barbosa	55878130106	rsbarbosa@imasul.ms.gov.br	Imasul	MS	Campo grande
4/25/2023 9:16:06	Gilney Vareiro Lescano	53625471191	gilneylescano@hotmail.com	Imasul	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:18:43	Darlane Köhler Bianchini	06266060124	darikobian@gmail.com	Imasul	MS	Campo grande
4/25/2023 9:20:15	Étel Marli Sturm	39060497104	etel.marli@hotmail.com	Alems	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:24:57	SANDRA REGINA DAMBROS	61585092053	sdambros@imasul.ms.gov.br	IMASUL	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:27:17	Vinicius Medina Peixoto	04533796143	viniciusmedinap@gmail.com	Imasul	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:32:07	Pedro Celso de Oliveira Fernandes	29754534004	pedrocelsoof@gmail.com	Agência Esta	MS	Campo Grande
4/25/2023 9:39:39	Natália Machado Ribeiro de Moraes	02320247157	natalia.morais@sanesul.ms.gov.br	SANESUL	MS	Campo Grande
4/25/2023 10:45:12	Lêda Regina Monteiro Perdomo	33752192100	ledamperdomo@gmail.com	Agraer	MS	Campo Grande
4/25/2023 11:18:24	Elmar Andrade de Castro	47470984615	elmar.castro@ana.gov.br	ANA	DF	Brasília
4/25/2023 14:10:09	Karine Barauna Sampaio dos Anjos	04302521104	karine.barauna@hotmail.com	IMASUL	MS	Campo Grande
4/25/2023 14:10:30	Leonardo Sampaio Costa	63883252115	Lcosta@imasul.ms.gov.br	Imasul	MS	Campo grande
4/25/2023 15:45:33	Daniele Coelho Marques	00761589180	daniele@senarms.org.br	SENAR MS	MS	Campo Grande
4/25/2023 15:45:34	Eliane Maria Garcia	60924888172	egarcia@imasul.ms.gov.br	IMASUL	MS	Campo Grande
4/25/2023 15:46:00	Gabriela Lazari	40749006889	lazarigabriela@gmail.com	IMASUL	MS	Campo Grande